



BIBLIOTERAPIA:

**poéticas como prevenção para
os males da alma**

Jacqueline Assunção de Lima Braga



Jacqueline Assunção

O livro “Biblioterapia: poéticas como prevenção para os males da alma” apresenta ao seu leitor a implantação de projetos voltados para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, visando à melhoria contínua não só em suas carreiras, mas na ambiência do trabalho cuidando das relações. Acredita-se que a contemporaneidade desperta para uma nova visão, onde o cuidado com o ser compreende ações que a arte seja parte fundante. Dentro dessa perspectiva, a autora Jacqueline Assunção de Lima Braga nos apresenta um projeto belíssimo utilizando como um de seus principais objetivos, a criação de novas alternativas de interação, por meio do estudo de livros, um verdadeiro cuidado com o ser.



www.editoraviadourada.org

BIBLIOTERAPIA

**POÉTICAS COMO PREVENÇÃO PARA OS
MALES DA ALMA**



Série

Saberes e Fazeres da Educação

Diretores da série

Prof. Dr. Estanislau Ferreira Bié
Prof. Dr. Henrique Cunha Júnior
Prof.^a. Me. Maria Saraiva da Silva

Comitê Científico

Dr. Alcides Fernando Gussi
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dra. Cícera Nunes
Universidade Regional do Cariri-URCA

Dra. Clarice Zientarski
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dra. Dawn Duke
University Tennessee/ EUA

Dr. Estanislau Ferreira Bié
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dr. Henrique Cunha Júnior
Universidade Federal do Ceará-UFC

Dr. João Marcus Figueiredo Assis
Universidade Federal do Estado do RJ-UNIRIO

Dra. Maria Sílvia Bacila
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR

Dr. Nardi Sousa
Universidade de Santiago/ Cabo Verde

Dr. Oséias Santos de Oliveira
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR

Me. Maria Saraiva da Silva
Universidade Federal do Estado do RJ-UNIRIO

BIBLIOTERAPIA

POÉTICAS COMO PREVENÇÃO PARA OS
MALES DA ALMA

Jacqueline Assunção de Lima Braga



Editora Via Dourada

Fortaleza - Ceará

2022

Diagramação: Estanislau Ferreira Bié

Capa: Estanislau Ferreira Bié

Pintura da Capa: Jacqueline Assunção de Lima Braga

O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.



A Editora Via Dourada segue orientação da política de distribuição e compartilhamento da Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



Série Saberes e Fazeres da Educação - 33

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B813b BRAGA, Jacqueline Assunção de Lima.

Biblioterapia: poéticas como prevenção para os males da alma [recurso físico] / Jacqueline Assunção de Lima Braga -- Fortaleza, CE: Editora Via Dourada, 2022.

177p.

ISBN: 978-65-89622-46-8

Disponível em: <http://www.editoraviadourada.org>

1. Biblioterapia. 2. Leitura terapêutica. 3. Mediação da leitura. I. Título. II. Série

CDD: 615.8516

Índices para catálogo sistemático:

1. Biblioterapia 615.8516

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 12

Luiz Edson Corrêa Sales

PREITO DE GRATIDÃO, 13

Jacqueline Assunção de Lima Braga

PRÓLOGO, 15

Dr^a. Cristiane Sales Leitão

PRIMEIRAS PALAVRAS, 19

1 MAPA DO BERÇO DO PROJETO, 29

2 O QUE SE ENTENDE POR BIBLIOTERAPIA, 30

2.1 A biblioterapia que praticamos na Assalce e na Assembleia foi tema em Literatura de Cordel, **31**

2.1.1 Um Cordel Biblioterápico, **31**

3 O PROJETO ESCRITO E ATUALIZADO, 41

3.1 Projeto estante assalce ler cuidando do ser com biblioterapia, **41**

3.2 Introdução, **45**

3.3 Biblioteca, **48**

3.3.1 Biblioteca César Cals de Oliveira – Assembleia Legislativa do Ceará, **49**

-
- 3.3.2 Ler como terapia, 53
 - 3.3.3 Biblioterapia, em que consiste?, 53
 - 3.4 O que é Roda de Conversa?, 58
 - 3.5 Memórias, 60
 - 3.6 Considerações Finais, 62

4 CURSO: EM RODAS DE BIBLIOTERAPIA, 69

4.1 Curso, 69

- 4.1.1 Quem aplica, 69
- 4.1.2 A Quem se aplica, 69
- 4.1.3 Apresentação, 69
- 4.1.4 objetivos do curso, 70
- 4.1.5 Metodologia, 70
- 4.1.6 O curso inclui, 70
- 4.1.7 Conteúdo programático, 71
- 4.1.8 Bases conceituais, 71

4.2 Inauguração da Estante Assalce dentro da Biblioteca César Cals de Oliveira - ALECE, março de 2017, 75

- 4.2.1 Roda de Biblioterapia no dia da inauguração da estante, 76
- 4.2.2 As Rodas de Biblioterapia no Auditório Deputado Aquiles Peres Mota Sede da Assalce, 77
- 4.2.3 Roda de Biblioterapia na Biblioteca César Cals de Oliveira da Assembleia Legislativa do Ceará, 84



4.2.4 Roda de Biblioterapia no Complexo das Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa do Ceará, **87**

4.2.5 Roda de Biblioterapia na livraria Cultura, em Fortaleza – Ceará, **88**

5 A BIBLIOTERAPIA É VIAJANTE, 90

5.1 Participação na XII Bienal Internacional do Livro no Ceará: cada pessoa um livro, o mundo, a biblioteca, **91**

5.2 Participação na - XIII Bienal Internacional do Livro no Ceará, **93**

5.3 Carta convite para a segunda participação na Bienal Internacional do Livro, **94**

5.4 Na Festa Literária Internacional de Paraty-RJ - Flip 2018, **96**

5.5 A Biblioterapia da Assalce foi convidada para a posse do novo sócio-honorário - poeta Bráulio Bessa pela Academia de Letras Juvenal Galeno (Aljug). Fortaleza-CE, **98**

5.6 Em Salvador Bahia, **100**

5.7 Depoimentos sobre a vivência nas Rodas de Biblioterapia na Assalce & Alece, **101**

5.8 Farmácia Literária: nutrição para o coração & para alma, **113**

6 NAS MÍDIAS, 133

6.1 Assalce: Informativo da Assalce – Jornalista Aritusa Timbó, **133**

6.2 Na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, **134**

6.3 Na Cidade de Fortaleza-CE - TV Verdes Mares de Comunicação, **136**

6.4 Rádio Flipinha Paraty-RJ, **137**

6.5 Livraria Saraiva, **138**

6.6 Artigo “Breve Histórico da Biblioterapia na Assalce e Alece. Em Revista Cultive, de Genebra, **139**

6.7 Participação na Antologia “Quintais da Biblioterapia” segundo a organizadora Cristiana Seixas, **143**

6.8 Outras formas de divulgar: os flyers, **145**

7 MEMORIAL IMAGÉTICO DE ALGUNS MOMENTOS NAS RODAS DE BIBLIOTERAPIA, 149

7.1 Participação da Biblioterapia na Semana do Servidor, **156**

8 PROJETOS PARCEIROS DA BIBLIOTERAPIA, 148

8.1 Projeto: Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia, **159**

8.2 Projeto: Cozinha Vintage, **160**

8.3 Projeto: Moda, Costura, Customização e afins, **161**

8.4 Projeto: Artes Plásticas, História da Arte e Decoupage, **162**

8.5 Projeto: A Arte de Dançar, **163**



8.6 Projeto Fotografia, 163

8.7 Sarau Assalce, 163

9 A BIBLIOTERAPIA NA ASSALCE/ALECE, EM TEMPOS PANDÊMICOS/2020, 167

9.1 Notas sobre a pandemia, 167

10 ANTOLOGIAS DAS QUAIS PARTICIPEI COMO BIBLIOTERAPEUTA, 173

11 DA IDEALIZADORA E CRIADORA DO PROJETO “ESTANTE ASSALCE LER CUIDANDO DO SER COM BIBLIOTERAPIA” - JACQUELINE ASSUNÇÃO, 174

12 AGRADECIMENTO, 176

APRESENTAÇÃO

Luis Edson Corrêa Sales¹

A implantação de projetos voltados para o servidor, visando à melhoria contínua não só em suas carreiras, mas na ambiência do trabalho cuidando das relações, vem sendo adotado pela Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Assalce. Proporcionar satisfação ao servidor é a nossa meta, e levá-los a um sentimento de pertença em relação à instituição.

A nossa gestão na presidência da Assalce prima por práticas inovadoras, que contemplem um diálogo saudável entre Associação, Assembleia e sociedade cearense.

Acredita-se que a contemporaneidade desperta para uma nova visão, onde o cuidado com o ser compreende ações que a arte seja parte fundante.

Dentro dessa perspectiva, o Projeto “Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia”, idealizado para a associação dos servidores pela servidora Jacqueline Assunção teve nosso apoio e o da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, por apresentar, como um de seus principais objetivos, a criação de novas alternativas de interação, por meio do estudo desses livros um verdadeiro cuidado com o ser.

1

Presidente da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará.



PREITO DE GRATIDÃO

Jacqueline Assunção de Lima Braga²

Gratidão primeiramente a Deus. Ao presidente da Associação Luís Edson, que abriu as portas para a cultura, e mais que isso, acreditou no projeto, apoiando com amor e acompanhando.

Agradecer a Dr^a. Cristiane Sales Leitão por se aproximar da prática da Biblioterapia me presenteando com o prologo neste livro e o convite durante entrevista no “Programa Cabeceira” com a Jornalista Rosanni Guerra para pertencer a Célula de Saúde Mental e Práticas Sistêmicas Restaurativas do Comitê de Responsabilidade Social da ALEC.



² Mestra em Gestão de Negócios Turísticos pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Políticas Públicas pela Universidade do Parlamento e em Planejamento Educacional Graduada em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará, em Artes Plásticas pelo IFCE com Formação em Psicanálise e Saúde Mental. Curso de Espanhol pela Universidade do Parlamento. Cursando Psicologia. Atua como Biblioterapeuta na Associação dos Servidores da ALECE e na Célula de Saúde Mental e Práticas Sistêmicas Restaurativas no Comitê de Responsabilidade Social da ALECE.

Oh! Bendito o que semeia
Livros à mão cheia
E manda o povo pensar!
O livro, caindo n'alma,
É germe – que faz a palma,
É chuva – que faz o mar!

Castro Alves

(Poema gravado na placa lateral da Estante ASSALCE na Biblioteca César Cals).



PRÓLOGO

Dr^a. Cristiane Sales Leitão³

Implementar projetos de terapia, no trabalho, contribui para a correção de comportamentos negativos e resistentes.

Colabora, também, para que o servidor possa gerenciar melhor o seu tempo, criar foco e, dentre outros benefícios, tomar decisões mais acertadas.

Na Assembleia Legislativa, a Biblioterapia tem sido uma maneira inovadora de se manter o clima positivo no ambiente de trabalho. A atividade aciona nos servidores novas perspectivas de ação, colaborando para o seu desenvolvimento emocional. Gera, ainda, a capacidade de avaliar questões do dia-a-dia com mais clareza.

As histórias narradas, nos livros, têm atuado tal qual um retrato das situações do cotidiano, que podem levar a reflexões por meio de identificação. Colaboram com a expressão dos pensamentos e para atingir uma percepção mais clara sobre sua condição existencial.

Com a pandemia e o aumento no número de indivíduos com problemas envolvendo ansiedade e pânico, um novo formato de terapia se fez presente, dando início à “Biblioterapia Virtual” por meio de um canal de comunicação com os servidores.

Agora, a obra *Biblioterapia: poéticas como prevenção para os males da alma* conta-nos sobre a promoção de um processo terapêutico que alcançou excelentes resultados, estimulando

a interação entre os servidores, por intermédio da prescrição de leituras selecionadas, conforme a demanda dos servidores desta Casa Legislativa, pois a leitura é um aprendizado basilar para a formação do homem, enquanto cidadão, e abre as portas para a compreensão do mundo.





PRIMEIRAS PALAVRAS

“O sujeito da experiência é um sujeito exposto. Do ponto de vista da experiência, o importante não é nem a posição (nossa maneira de pôr-nos), nem nossa oposição (nossa maneira de opor-nos), nem a imposição (nossa maneira de propor-nos), mas a nossa maneira de expor-nos, com tudo o que é de vulnerabilidade e risco. É incapaz de experiência aquele que se põe, ou se opõe, ou se impõe, ou se propõe, mas não se expõe.”
(LAROSSA Jorge)

“Se não sai de ti, não chegas a saber quem és”
(Saramago)

O mundo contemporâneo repensa novos modelos de desenvolvimento social, numa reflexão que exige uma mudança de postura do ser humano diante da vida e seus desafios. Historicamente, o homem sempre viu na leitura algo a ser considerado como potencial transformador, partindo da premissa de que dentro de cada um existe uma inesgotável vontade de saber. Nesse contexto, nasce o Projeto... aliado à arte por meio da literatura que é plural. Resalta-se que aqui na Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa – Assalce partimos do LIVRO, esse doutor que nos acalma, conversa, faz companhia e empodera nossa existência com uma ideia de iluminar-nos.

O Projeto da Biblioterapia nunca foi sobre mim, foi sobre nós. Mas é preciso contar como a biblioterapia atravessou meu caminho. Gosto de dizer que “um anjo me contou”. E agora

preciso contar. Estava estudando mestrado, onde meu objeto de pesquisa foi a nossa Associação, ou seja Assalce. E ali comencei a sonhar em escrever um projeto em artes, pensava em artes plásticas, já que sou artista plástica. Nunca tinha ouvido falar em biblioterapia. Foi quando me deparei com essa palavra na internet, e foi um encontro decisivo. Desde aquele dia, a biblioterapia habita em mim, da forma mais poética que possa imaginar.

Sempre dei um novo passo, mesmo quando me senti com vontade de desistir, pois assim como muitas flores apareceram no caminho, também, os espinhos me feriram, puro combustível para avançar.

A vida vale muito a pena quando temos um objetivo, e, se esse objetivo reverbera sobre muitos, levante-se e vá em frente...Isso eu faço e tem ressonância positiva sempre. O próximo passo: isso chamo de SAÚDE.

“Estante Assalce: ler cuidando do ser com biblioterapia na Assembleia Legislativa do Ceará” tem como principal objetivo contribuir para o fortalecimento do ser, empoderando as relações no ambiente laboral e na vida, com perspectiva de positividade na organização a que se dirige. Dialogando com afetos fundamentais do humano em nós, reverberando, positivamente, na agenda do Legislativo Cearense, e para além dos muros da Assembleia, alcançando a sociedade em seu todo.

A estante da Assalce existe, fisicamente, como farmácia livroterápica, na Biblioteca César Cals, situada no prédio José Euclides da Cunha. O acervo está sendo elencado com livros-remédios para males da alma, em rodas de biblioterapia, realizadas no auditório Dep. Aquiles Peres Mota, na sede da Assal-



ce, na Biblioteca César Cals de Oliveira e, eventualmente, nos auditórios do Complexo de Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa, também já nos reunimos na Livraria Cultura, na cidade de Fortaleza.

O projeto inicialmente estruturava-se sob coordenação de Jacqueline Assunção (idealizadora e criadora do projeto) e de Lilian Rêgo (convidada pela idealizadora), desde a Pandemia e até hoje, está somente com Jacqueline. A supervisão é realizada pelo presidente da Associação Luis Edson Corrêa Sales, que abriu as portas para o projeto, para a arte, e para a cultura. As Rodas de Biblioterapia acontecem, quinzenalmente ou semanalmente, com os servidores e entes da sociedade, onde são apresentadas poéticas de livros. Não precisa leitura prévia dos participantes, as rodas de Biblioterapia diferem dos clubes de leituras. Importa o que é evocado em cada um, tendo a biblioterapia objetivo e potencial para promover catarse e, assim, liberar a pessoa de algo que o incomoda por meio do Dr. Livro, remédio que se destina a tratar tédio, abandono, bloqueio criativo, dor de cotovelo, ansiedade, enfim, a literatura é plural e consola, transporta, distrai e “cura”.

Já foram realizadas mais de 50 rodas de biblioterapia na Assalce e Assembleia, e cinco na Livraria Cultura. Tivemos a honra de trazer Maria Luiza Fontenelle, com a poética sobre o Sexo Frágil; a poetisa Tereza Porto, com o livro de sua autoria “um Conto em cada Canto”; a jornalista Fátima Abreu, com sua poesia autoral. As primeiras narrativas foram oferecidas pelas servidoras que encantaram a roda, cada uma com sua performance: o livro “A Arte da Simplicidade” onde a autora propõe um estilo de vida minimalista de Dominique Loureal apresen-

tada por Jacqueline Assunção e primeiro livro apresentado no Projeto; Ana Eulália com “A Mulher Desiludida, de Simone de Beauvoir, Cineide Almeida com Memórias de uma Mulher Impossível, de Rose Marie Muraro; Jacqueline Nóbrega com “Fernão Capelo Gaivota” de Richard Back, entre outras. Em 2019, tivemos a honra de receber Mailson Furtado, com a poética de seu livro premiado com o Jabuti 2018,”A Cidade.”

Sobre a biblioterapia, tivemos a oportunidade de realizar poética sobre a prática, no Programa de Ação Integrada para Aposentados - PAI, entrevista na Rádio Assembleia com Narcélio Lima Verde. A TV Verdes Mares filmou uma roda para o programa afiliado da emissora Rede Globo “Bom Dia Ceará”. Foram concedidas entrevistas para o Programa “Cabeceira” (Rosanni Guerra) e para o “Mulheres do Parlamento” (Silvana Frota), ambos da TV Assembleia. E, ainda, entrevista concedida, também, à “rádio Flipinha” por ocasião da Festa Literária de Paraty - FLIP 2018. Matéria para o Diário do Nordeste, quando participaram de uma roda, filmaram, fotografaram e divulgaram. Apresentação no Programa PROSA -ALCE. Resalta-se a participação do Projeto na Bienal Internacional do Livro do Ceará 2017 e na Bienal de 2019, marcos inesquecíveis. (Folder criado para a bienal Internacional do Livro de 2019).

“Todo jardim começa com um sonho de amor. Antes que qualquer árvore seja plantada ou qualquer lago seja cons- truído, é preciso que as árvores e os lagos tenham nascido dentro da alma. Quem não tem jardins por dentro, não plan- ta jardins por fora e nem passeia por eles...” (Rubem Alves)

Como na poesia de Rubem Alves estive a sonhar! Minha alma cantava e cultivava sementes... quando pela primeira vez li a palavra BIBLIOTERAPIA em um texto na internete. Encan-



tada com a prática, mergulhei na pesquisa, a qual me suscitou a ideia de um projeto. Logo me deparei com o nome Cristiana Seixas, psicóloga, biblioterapeuta, que ministra um curso livre sobre a prática da biblioterapia na cidade do Rio de Janeiro.

Eu sonhava... mas logo veio à mente a máxima de Cervantes “Quando se sonha sozinho é apenas um sonho, quando sonhamos juntos é o começo da realidade.” Inspirada nas palavras de Cervantes nosso eterno Dom Quixote, busquei companhia para compartilhar e convidar a sonhar comigo. A primeira pessoa com quem compartilhei esse sonho foi com a amiga e servidora Lilian Rêgo, e logo a convidei para ser parceira nesse sonhar.

Ela aceitou prontamente. Gratidão.

Acabara de apresentar dissertação de mestrado e meu objeto de pesquisa tinha sido a ASSALCE, presidida por nosso amigo Luis Edson, (todos na Assembleia o consideram assim), um ser ímpar, entusiasmado na missão de assegurar os direitos dos servidores, assim como cuidá-los com amor, digo que ele é a alma da Assalce. A Associação é como solo fértil, os projetos são sementes e o nosso presidente um adubo chamado amor ,que faz as sementes florescerem.

A associação inspirou-me com os projetos, ali existentes durante o campo de mestrado. Por essa razão, levamos a ideia ao Luis Edson Corrêa Sales, que nos apoiou, de imediato, e seu apoio foi decisivo e fundamental para que o projeto fosse possível. A partir daí, o projeto criou asas, não parou mais, e mergulhei numa pesquisa sobre a prática da biblioterapia, leituras dos teóricos do assunto, citando Cristiana Seixas, Clarice Caldin, Marc-Alain Ouaknin e outros. Quando dei por mim, já

estava no Rio de Janeiro, tecendo estudos com a biblioterapeuta Cristiana Seixas, em rodas literárias, onde ela compartilha experiências e conhecimentos sobre biblioterapia. Nesse cenário, nasceu o Programa Assalce Entre Artes, que tem a biblioterapia como projeto pioneiro.

A Biblioterapia tem sido um caminho de reconquistas e resinificados do nosso próprio “SER”. Um resgate do sentimento de pertencimento de si. Lembra-me de Mia Couto quando profere: “Agora ela sabia: um livro é uma canoa.[...] Tivesse livros e ela faria a travessia para o outro lado do mundo, para o outro lado de si mesma.”

Inspirada no que diz o filósofo Marc-Alain Ouaknin (1996, p. 97), “a tese central da biblioterapia é que o ser humano, como criação contínua e em movimento constante encontre suas forças no processo narrativo-interpretativo da atividade da leitura”. Surgiu, então, a ideia de criar um curso dentro do projeto, E mais uma vez contamos com apoio total do nosso presidente Luis Edson. O curso denominado “EM RODAS DE BIBLIOTERAPIA” foi avançando e o sonho continua.

Gratidão ao grande elenco que sonhou junto, acreditou e apoiou nesse vôo. Equipe da Assalce, equipe Entre Artes. Gratidão a Cristiana Seixas, Lilian, Rêgo e a da “Entre Artes”, Lúcia Jacó, Ernandes, Gotardo, Valdo, Mário e toda turma do INESP: Fátima Abreu e integrantes da Rádio Assembleia; jornalistas: Aritusa e Virginia e toda Tv Assembleia; os fotógrafos representados por Bia Medeiros; Mesa Diretora da ALECE; Luis Edson, o grande incentivador do projeto, sem ele não teria sido possível, ao Professor Dr. João Milton, o fomentador cultural que está propiciando a grande oportunidade de publicar a história da Biblioterapia na Assalce, e na ALECE. E a todos os servidores, verdadeiros protagonistas desse sonho.

Sinto Deus em tudo.



*“... Mestre fazei que eu procure mais amar
que ser amado...”*

*A arte existe para que a realidade não nos
destrua.*

Friedrich Nietzsche

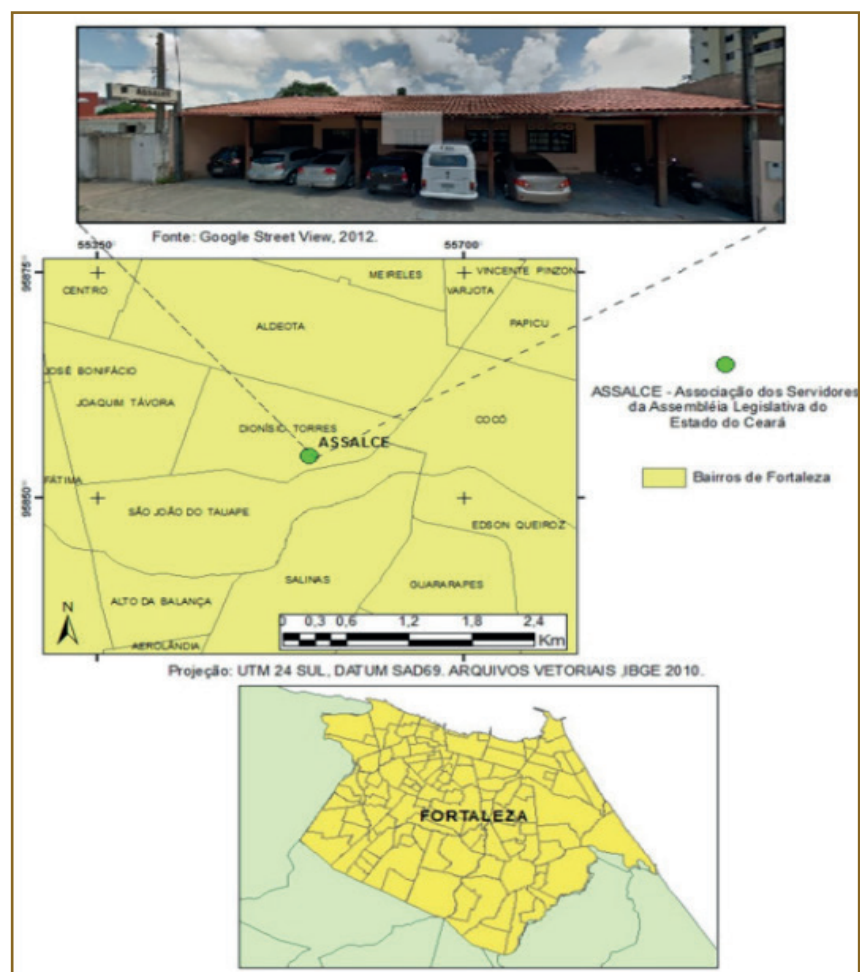


1 MAPA DO BERÇO DO PROJETO

Projeto Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, faz parte do PROGRAMA ENTRE ARTES: a arte de viver, da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. ASSALCE, presidida por Luis Edson Corrêa Sales.

O projeto teve início na antiga sede da ASSALCE, que localizava-se em uma rua perpendicular próximo a ALECE.

Localização da Sede



Fonte: MENEZES, D.N, 2014. Dissertação de mestrado Jacqueline Assunção

2 O QUE SE ENTENDE POR BIBLIOTERAPIA

Etimologicamente, a palavra é de origem grega, união dos termos biblio - materiais de leitura, e therapien - restabelecimento, cura. Na Grécia antiga, a leitura era utilizada como parte do tratamento.

No Brasil, a prática é pouco conhecida, se compararmos com a da América do Norte, Inglaterra e Portugal, contudo, usamos a biblioterapia no nosso cotidiano, sem saber que é a arte de cuidar por meio da literatura, podendo ter a escrita como coadjuvante, são duas ferramentas essenciais. No Brasil, ainda, não existe uma graduação em Biblioterapia, mas existem profissionais atuando e disseminando a prática, inspirando outros de áreas diversas a iniciarem suas trajetórias com a prática que é interdisciplinar.

A biblioterapia é uma disciplina da biblioteconomia e pouco difundida não só no Brasil, como no mundo. Globalmente, por enquanto, não há formação, certificado, nem associação de biblioterapeutas. Como é interdisciplinar, as exigências para compor uma formação estão ainda em discussão. (SEIXAS, p. 2-14. Vivências em Biblioterapia).

A prática da Biblioterapia é atemporal, conforme afirma Marc Alain Ouaknim, filósofo francês: “biblioterapia não é uma novidade, quanto mais tempo remontamos a história mais encontraremos esta intuição da virtude terapêutica do livro e da narrativa”.

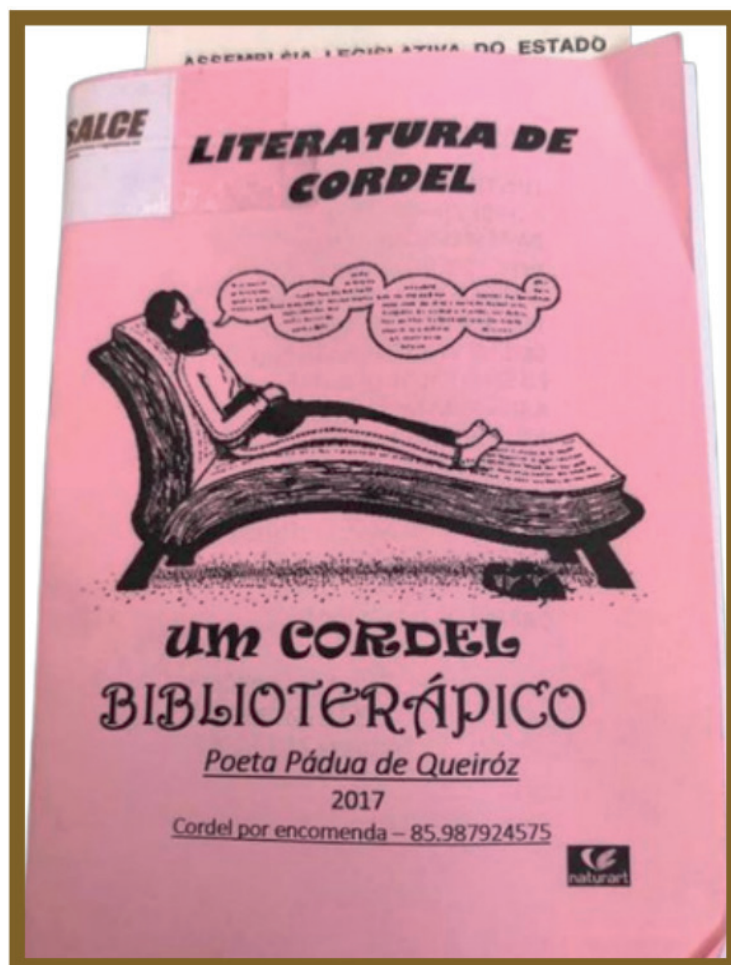
No primeiro século de nossa era, vivia um grupo de ju-



deus que se chamavam terapeutas, visto que pela oração, pelo diálogo ou, simplesmente, por escutar o outro, cuidavam da saúde do próximo. Assim, utilizavam a palavra (na fala ou na audição) como um instrumento de tratamento das doenças. Em Biblioterapia um Cuidado com o Ser. (CALDIN, 2010). A biblioterapia sinaliza união por meio da leitura, de acordo com: CLARISSE CALDIM...CRISTIANA SEIXAS...MARC-ALAIN OUKINIM...

2.1 A BIBLIOTERAPIA QUE PRATICAMOS NA ASSALCE E NA ASSEMBLEIA FOI TEMA EM LITERATURA DE CORDEL

2.1.1 Um Cordel Biblioterápico



Um presente do poeta e cordelista, Padua Queiroz (Guaramiranga-CE), para o Projeto, quando apresentou poética em uma de nossas Rodas Literárias, em 2017.

Em sextilha ou sete pés
Eu escrevo o meu cordel
Arte típica nordestina
Que eu sempre serei fiel
Transfiro meu pensamento
Para uma folha de papel.

Logo invento uma história
Que é gostosa de se ler
Muito embra o meu cordel
É difícil de escrever
Mas é muito apreciado
Porque é fácil de entender.

É um jornalista matuto
O poeta popular
E tudo vira notícia
Nesta arte de rimar
Por a biblioterapia
Em cordel vou divulgar.

A males que a medicina
Não cura de jeito maneira
Depressão, ansiedade,
A velhice companheira



Estresse, bullying e luto
Só sei dizer: ô lasqueira!

Falta de perspectiva
Na vida de um deprimido
Nem querendo se consegue
Um trauma ser esquecido
Mas pra isso há tratamento
Pro caso ser resolvido.

Eu já passei em minha vida
Por problema semelhante
Me sentindo abandonado
Confesso, sofri bastante
Procurei especialista
Que resolvesse num instante.

Aquela enfermidade
Que me deixou acamado
Porque eu não me alimentava
E mesmo estando acompanhado
Eu me sentia que estava
Num universo isolado.

O belo emprego que eu tinha
Eu perdi, pois meu patrão
De tanto me esperar
Assinou minha demissão
Ele não compreendia

A minha situação.

Tomei tudo que é remédio
Pra cabeça, perna e peito
Médicos me consultaram
Mas não sabiam direito
Diagnosticar meu problema
Que parecia sem jeito.

Mas certo dia um amigo
Foi então me visitar
Ao me ver todo engendrado
Disse-me: Vou lhe aconselhar
O seu problema é psíquico
Já sei onde te levar!

E naquele mesmo dia
Me levou com decisão
A um grande especialista
Pra resolver a questão
E acabar de uma vez
Toda minha depressão.

Eu fui levado no colo
Porque forças eu não tenha
Chegamos num consultório
E para surpresa minha
Era uma biblioteca
Com divã e escrivaninha.



O himem que me atendeu
Foi dizendo simplesmente
Por favoe, pegue este livro
Que está a sua frente
Deite ali no divã
E leia tranquilamente.

Há tempos que eu não lia
Nem notícias de jornais
Porém eu peguei o livro
Que eu não esqueço jamais
E por ser bastante surrado
Me interessou ainda demais.

O autor era Marco Polo
Que livro maravilhoso
O livro das maravilhas
Titulo muito curioso
Li apenas um capitulo
E era um texto tão gostoso.

Eu queria continuar
Lendo para ver o fim
Mas o bibliotecario
Foi dizendo logo assim:
Leve-o para sua casa
Depois devolva-o para mim.

Eu confesso pra vocês

Que minha vida mudou
E a alegria de viver
De repente então voltou
Solidão, angústia e medo
Tudo se dissipou.

A minha vida foi salva
Por uma simples atividade
A leitura abriu-me as portas
Para a tal felicidade
E hoje eu sou feliz
Agora veja a verdade.

A pessoa que eu achava
Ser um bibliotecario
Era um biblioterapeuta
Em seu trabalho diário
Que junto com a ASSALCE
Sabem que é necessário.

Para a saúde mental
Este tratamento que cura
O paciente através
De uma simples leitura
Eis a biblioterapia
Não conhece-la é loucura.

Vem do idioma grego
O termo biblioterapia



Tambem quero divulga-la
Pois é de grande valia
É a junção da palavra
Boblion com therapia.

Biblion é relativo
A material de leitura
Therapia é o tratamento
Que restabelece e cura
A saúde de um enfermo
E está crescendo a procura.

Por este tipo de ajuda
Ou melhor este tratamento
E eu digo pra você
Sem nenhum acmpanhamento
Que ler é viajar sentado
No carro do pensamento.

Hoje eu estou curado
E voltei a trabalhar
Pode chover pau e pedra
Nada mais vai me abalar
Porque tenho sempre um livro
Para me acompanhar.



3 O PROJETO ESCRITO E ATUALIZADO

Na prática que vivenciamos, nas rodas biblioterápicas, e de acordo com o respiro do grupo, foram-se fazendo adaptações que dialogassem com a demanda dos servidores e da comunidade do entorno, entes da sociedade.

Priorizar cada um como: “Ser que cuida do ser”. Escutar o grupo é um termômetro para atualizar ações e fortalecer a empatia tão necessária.

3.1 PROJETO ESTANTE ASSALCE LER CUIDANDO DO SER COM BIBLIOTERAPIA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ PROJETO ESTANTE ASSALCE – LER CUIDANDO DO SER

Autoria

Jacqueline Assunção de Lima Braga, mestra em Gestão de Negócios Turísticos, teóloga, filósofa, psicanalista, artista plástica & biblioterapeuta. Servidora da Assembleia Legislativa do Ceará desde 1985. Matrícula: 000787.

Lotação: Departamento de Saúde e Assistência Social

Data de entrega do Projeto na Presidência da Casa

Legislativa: 7 de abril de 2017.

Declaração do Escopo

Trata-se de um Projeto aliado à prática da biblioterapia (terapia por meio da literatura). Atento às políticas contemporâneas e alinhado com as diretrizes da Assalce e da Assembleia

Legislativa do Ceará, com muitos benefícios para os entes dessa organização, assim como da sociedade. Um caminho possível, sustentável, pois, culmina em leituras de livros com as vivências compartilhadas, em grupo, por meio da prática da biblioterapia.

Visão

Ser referência em cuidado com o ser, instrumentalizado pela prática da biblioterapia, pioneira na Associação e na Assembleia Legislativa. Empoderar o servidor no cuidado com o outro, consigo mesma e com sua história.

Missão

Montar acervo literário motivacional para o servidor da organização, por meio da prática biblioterápica. Abrigar, conjuntamente, livros-remédios para males da alma.

Objetivo

Contribuir para formulação e fortalecimento do ser e para consciência de trabalho, em grupo, numa perspectiva de positividade no trabalho e na vida. Atitude que aponta para



transparência dos feitos da Assalce e da Alece.

Resumo

Este documento tem por objetivo apresentar o projeto de implantação de uma estante, na Biblioteca César Cals de Oliveira, da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, aliada à prática da biblioterapia (terapia por meio da literatura) em rodas de conversa, vinculada à Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará - Assalce. Assim, pretende-se inaugurar a ideia, marcando pioneirismo em termos da prática da biblioterapia em associações nas Assembleias Legislativas, empoderando a concepção da proposta, na gestão do então presidente José Jácome Carneiro Albuquerque (2017/2018). Assim: dando sequência nas gestões posteriores: Deputado Sarto Nogueira 2019/2020. E Deputado Evandro Leitão 2021/2022. Gestões que valorizaram e valorizam os servidores na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ALCE. As gestões valorizaram o servidor. A Estante na Biblioteca César Cals de Oliveira terá tipologia especializada, incentivando a prática transformadora do ato de ler, direcionada ao cuidado com o ser, inspirando para o trabalho e a vida, por meio de leituras motivacionais, verdadeiros remédios para a alma. A leitura como manifestação social interessa a vários grupos sociais, já historicamente comprovado. Nesse sentido, a Estante Assalce: ler cuidando do ser intenciona motivar, positivamente o servidor e também os parlamentares desta Casa.

Nesse cenário, o grande desafio, além de estimular a leitura, é, principalmente, fortalecer a política de cuidado com

os entes na organização, construindo acervo de leituras motivacionais em prol dos servidores. Dessa feita, o projeto contribuirá para ambiência positiva no trabalho, reforçando a transparência já estabelecida nas atividades da Associação e da Assembleia Legislativa do Ceará. Projeto atento às políticas contemporâneas e alinhado com as diretrizes da Associação e a Organização.

Palavras-chave: Biblioteca, remédio para alma, biblioterapia, memória, Rodas de Conversas.

Presidente da Associação Assalce, supervisor do Projeto

Luís Edson Corrêa Sales - Servidor do Poder Legislativo do Estado do Ceará, pós-graduado em: Recursos Humanos pela Universidade Estadual do Ceará, Marketing Político e Comunicação Integrada, Universidade Vale do Acaraú - UVA, Gestão em Cidades pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Graduado em Administração-UNIFOR e Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Diretor do Departamento de Saúde e Serviço Social da Assembleia Legislativa do Ceará e Presidente da Associação dos Servidores da ALECE.

Coordenadora e facilitadora do Projeto

Jacqueline Assunção de Lima Braga - Servidora do Poder Legislativo do Estado do Ceará. Lotada no Departamento de Saúde e Serviço Social - DSAS da Assembleia Legislativa do Ceará.



Formanda em Saúde Mental: o técnico, o poético e o político – pelo Movimento de Saúde Mental, em Psicanálise pelo Instituto de Psicanálise do Brasil, em Escrita Terapêutica pela Central do Escritor.. Ativista Cultural da Associação Cultive de Genebra, coordenadora do Programa “Entre Artes-A Arte de Viver” da Assalce, membro do Programa Voluntários do Legislativo Cearense, facilitadora do curso “Em Rodas de Biblioterapia” da Assalce, assina coluna no informativo da Assalce “Ser Cuidando do Ser”. Mestre em Gestão de Negócios Turísticos pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; MBA em Políticas Públicas pela Universidade do Parlamento; especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Filho, Rio de Janeiro, especialista em Escola de Governo pela Escola de Governo.

Graduada, também em Artes Visuais pelo Instituto Federal do Ceará-IFCE, em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; em Teologia pelo Instituto de Ciências Religiosas-ICRE. De acordo com currículo lattes disponível na Internet.

3.2 INTRODUÇÃO

O projeto, a seguir, é uma iniciativa de somar forças e reconhecer toda a luta já estabelecida, que se fez e se faz pelo servidor da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Trata-se de estante com leituras especializadas, no cuidado com o ser, instrumentalizada pela prática da biblioterapia, em Rodas de Conversas.

A estante é denominada Estante Assalce: ler cuidando do ser com biblioterapia.

A ideia surgiu com a pesquisa realizada, durante nosso período de mestrado (2013/2014), e teve como objeto pesquisado a Assalce, contextualizando a gestão do servidor Luís Edson Corrêa Sales, presidente da Associação.

A biblioterapia é mencionada como proposta integradora e como instrumento potencial para o desenvolvimento saudável das pessoas, para uma melhor ambiência no local de trabalho e na vida, haja vista que as leituras são motivacionais e, curativos para a alma.

O Projeto Ler cuidando do Ser com Biblioterapia, implantado em 2017, estruturava-se inicialmente com duas coordenadoras. Hoje coordenada somente por Jacqueline Assunção e supervisionado por Luis Edson, considerado segundo dados coletados em nossa pesquisa de mestrado “um elo de paz e conquistas entre a Mesa Diretora e os servidores”. (Dissertação de mestrado, disponível no site da Universidade Estadual do Ceará).

As motivações, que têm gênese nos achados de nossa pesquisa de mestrado, ampliam-se após os depoimentos de entrevistados pela coluna do Informativo Assalce, denominada “Ser cuidando do Ser - Assalce & Você”, O projeto viabiliza um processo educativo, no que se refere à formação de leitores, mas não um leitor qualquer, porém um leitor preocupado com o outro. Uma cultura de cuidar das relações no grupo, por meio de “Rodas de Conversas”, denominadas rodas biblioterápicas ou rodas literárias, numa perspectiva de entendimento mútuo, uma união generalizada entre servidores, parlamentares e sociedade. Leituras que empoderam a calma na alma, que nascem por meio da prática terapêutica, da literatura-biblioterapia,



um acervo que está sendo catalogado e exposto numa estante específica, ao alcance de quem precisar dos livros-remédios.

Tem por objetivo fortalecer a alma do ente já capacitado, valorizado e bem representado, legitimamente, pela Assalce. Sem ferir a política já estabelecida pela Casa, em relação à valorização desse servidor, agregando consciência de que ao cuidar do outro, cuida-se de si.

Dessa feita, todos ganham. Ganha o Poder Legislativo do Ceará, pelo pioneirismo dadivoso, na promoção de terapia biblioterápica, ganha o servidor pelo empenho na valorização da pessoa humana, acolhendo a mediação saudável entre servidores e Mesa Diretora, realizada pelo servidor Luis Edson.

Reforça também, a política de gestão da presidência da Assembleia voltada para o servidor e outras formas de saberes.

Edgar Morin, ao falar dos sete saberes necessários à educação do futuro, aponta:

...Não ensinamos as condições de um conhecimento pertinente, isto é, de um conhecimento que não mutila o seu objeto. Nós seguimos, em primeiro lugar, um mundo formado por ensino disciplinar. É evidente que as disciplinas de toda ordem ajudaram o avanço do conhecimento e são insubstituíveis. O que existe entre as disciplinas é invisível, e as conexões entre elas também são invisíveis. Mas isto não significa que seja necessário conhecer somente uma parte da realidade. É preciso ter uma visão capaz de situar o conjunto. É necessário dizer que não é a quantidade de informações, nem a sofisticação em matemática que podem dar sozinhas um conhecimento pertinente, mas sim a capacidade de colocar o conhecimento no contexto. EdgarMorin.pdf do MEC.

Foi com esse pensar poético que se implantou o projeto, uma convergência dos saberes, entendendo o que Morin afirma “somos uma parte da sociedade, uma parte da espécie, seres desenvolvidos sem os quais a sociedade não existe. A sociedade

só vive com essas interações”. Onde todos têm grande importância, precisa-se de cada um para formar o todo.

3.3 BIBLIOTECA

Para entendimento da categoria “Biblioteca” analisa-se Milanez (1983), e para entender a categoria biblioterapia analisa-se Ouaknin (1996), Seixas (2014), Loreau (2006), e Claudin (2010). Pesquisaram dissertações e artigos científicos, também.

Para Rodas de Conversas foram utilizados os artigos relacionados.

“Os livros servem para indicar as direções que a mente deve tomar”. (LOREAU 2006)

Historicamente, os reis assírios e babilônios tinham seus arquivos impressos em placas de argila. O avanço seguinte foram os papiros (planta das margens do Rio Nilo), suporte da escrita utilizado pelos egípcios a.C. Depois, o papiro foi substituído pelo pergaminho (pele de carneiro ou de outros mamíferos), tinham a forma do livro atual. Tinham um custo alto, mas havia uma produção literária, basta dizer que existiam acervos-bibliotecas, citando o “Museion de Alexandria”, centro de cultura que abrigava mais de 500 mil volumes. Foi destruído em 47 a.C.

De acordo com o pensar de MILANESI, foram os cristãos que preservaram as obras literárias. Na Idade Média, as abadias foram o depósito literário. O crescimento do volume literário ocorreu após o surgimento das universidades.

Nos primórdios da humanidade, a leitura já foi utiliza-



da como terapia. No Egito, as bibliotecas ficavam dispostas em templos chamados “casas de vida”. Os gregos tinham, na leitura de livros, verdadeiro tratamento médico e espiritual, pois, para eles as bibliotecas eram “a medicina da alma”.

A história da biblioteca é a história do registro da humanidade. A invenção da linguagem escrita foi o grande marco na história, acumulando e preservando sentimentos e tecnologias por meio da escrita. (MILANESI.1983) Aponta.

A palavra biblioteca tem sua origem nos termos gregos *biblíon* (livro) e *theka* (caixa), significando o móvel, ou lugar onde se guardam livros. Foi no Egito que existiu, desde o Século IV a.C., a mais célebre e grandiosa biblioteca da Antiguidade, a de Alexandria, que tinha como ambição reunir em um só lugar todo o conhecimento humano. Seu acervo era constituído de rolos de papiro manuscritos, aproximadamente, 60 mil, contendo literatura grega, egípcia, assíria e babilônica. No entanto, o conceito e as explicações para a palavra biblioteca vêm se transformando e se ajustando por meio da própria história das bibliotecas. Para Fonseca (1992, p. 60), um novo conceito é o de biblioteca, menos como coleção de livros e outros documentos, devidamente, classificados e catalogados do que como assembleia de usuários da informação. (MILANESI 1983).

3.3.1 Biblioteca César Cals de Oliveira – Assembleia Legislativa do Ceará

Inaugurada em 23 de novembro de 2001, a biblioteca recebe o nome de César Cals de Oliveira em homenagem ao ex-presidente da Assembléia Legislativa no período de 1935 a

1937. Com um acervo de seis mil títulos, aproximadamente, possui uma rica coleção de obras raras que contribui para a preservação de mais de um século de memória do Parlamento cearense. Localizada no 4º andar, sala 18 do anexo II, a biblioteca é informatizada, dispõe de espaço para pesquisa e leitura.

Os equipamentos e acervo são disponibilizados de segunda à sexta-feira, das 8h00min às 17h00min, ha estudantes, pesquisadores, servidores e demais interessados em legislação e informações nos mais diversos ramos do conhecimento. (Portal do Servidor). Acesso em 03/03/2017.

A implantação da estante vinculada à Assalce, na Biblioteca César Cals de Oliveira, na Assembleia Legislativa do Ceará, é “especializada”, por tratar de um assunto específico, o cuidado com o ser.

A formação do acervo da literatura motivacional para a estante, assim como sua atualização é de responsabilidade dos servidores, por meio do curso “Em Rodas de Biblioterapia”, criado e facilitado por nós. Reúnem-se duas vezes por mês, com um grupo que é aberto. Neste sentido, CALDIN (2010) ressalta que:

Biblioterapia significa terapia por meio dos livros. Muito embora seja uma técnica antiga – pois o ser humano sempre sentiu prazer em compartilhar uma história, seja oralizada, seja impressa – recebeu esse nome no século XX e tem sido entendida como uma prática que se vale da leitura dirigida, ou seja, o público-alvo é contemplado com histórias selecionadas por um profissional, que pode ser médico, psicólogo, bibliotecário, professor e mais. (CALDIN, 2010).

A estante Assalce Ler Cuidando do SER não detém a intenção de ser um depositário de livros, esses serão catalogados de acordo com essas reuniões denominadas “Rodas de Conver-



sas.”

De acordo com SEIXAS (p. 23, 2014), os círculos de biblioterapia que são por nós denominados de “rodas de conversas” são terapêuticos, com leituras coletivas e premissas que norteiam a dinâmica, onde o que importa não é o que diz o autor dos livros, mas o que a leitura evoca em cada um. Afirma SEIXAS que o propósito do trabalho é de que todos tenham voz e, também, pratiquem o exercício da escuta, todavia, respeitado.

O ato de ler, ou ouvir uma história é parte essencial para o desenvolvimento do homem em sua totalidade, uma vez que o torna sábio, o mune com o conhecimento necessário para seguir a sua caminhada pela vida. Por meio da leitura, o homem torna-se capaz de construir, imaginar outras possibilidades, sonhar e, assim, encontrar mobilidade no tabuleiro social. (PE-TIT, 2008; MACIEL, 2012; ALMEIDA; BORTOLIN, 2013).

Para atender esse desafio, é necessário desenvolver as seguintes estratégias:

O grupo de servidores do Projeto Biblioterapia responsabilizar-se-á em montar e atualizar o acervo biblioterápico.

A política de seleção para compor o acervo será desenvolvida pelos servidores e a seleção das obras (livros) será realizada, gradativamente, a cada Roda de Conversa.

Os livros serão catalogados, seguindo critério de que as leituras sejam motivacionais, tratem de positivities, superação etc. Os livros serão apresentados pelos servidores, por convidados, nas Rodas de Conversas, agendadas quinzenalmente, qualquer servidor poderá indicar livro, de acordo com a temática do projeto, para o acervo da Estante Assalce - Ler Cuidan-

do do Ser. Podem suceder depoimentos, testemunhos, diálogos. Os livros, serão disponibilizados para os demais servidores e entes da sociedade, pois, ficarão na Estante Assalce.

Parte-se da premissa de que cada pessoa já leu, está lendo ou lerá um livro que transformou, transforma ou transformará sua vida, assim como, ideias que poderão modificar suas perspectivas de vida, arrumando pensamentos desconexos e negativos. Nesse sentido, a leitura poderá ser de um capítulo inteiro, ou apenas de uma frase. A participação dos servidores deverá acontecer, espontaneamente, pois o importante é a prática da leitura, um ato nobre, terapêutico e envolvente.

Na vida contemporânea, iniciativas iguais a essa vêm como resgate da alma, ao querer o bem do outro, favorecendo-nos intimamente e coletivamente.

A proposta da “Estante” com acervo especializado no cuidado com o “SER”, por meio de prática de biblioterapia, nasce no contexto dos novos tempos, momentos em que o Legislativo cearense vive gestões inovadoras observadas pelos servidores.

O Projeto visa à interação dos servidores, influenciando as relações entre esses e os parlamentares, com seus pares, a Associação e com a sociedade, por meio da leitura (literatura).

Sem mencionar que a imagem do Legislativo cearense refletirá, positivamente, para que a sociedade, adotando um modo de vida que assenta no princípio do cuidado com o outro, não só nos domínios da Casa legislativa, mas estendendo-se à toda a sociedade.

Dessa feita, o quadro funcional do Poder Legislativo do Ceará passará a contar com entes motivados a executar seus trabalhos com mais qualidade e alma, porque com alma será



sustentável por excelência. “Tudo vale a pena se a alma não é pequena” dizia o poeta inesquecível Fernando Pessoa.

3.3.2 Ler Como Terapia

Ler é terapêutico, conforme Caldin (2001) “a função terapêutica da leitura admite a possibilidade de a literatura proporcionar a pacificação das emoções”. Aponta:

É possível verificar que a leitura dirigida possui um caráter terapêutico e tal ação possui o nome de biblioterapia. Ferreira (2003), aponta as diversas formas com que a leitura, como função terapêutica, foi utilizada antigamente. No antigo Egito, o Faraó Ramsés II, colocou no frontispício de sua biblioteca a frase “Remédios para a alma”, e as bibliotecas estavam localizadas em templos denominados “casas de vida”. O romano Aulus Cornelius Celsus utilizou a leitura como procedimento médico, recomendando a leitura e discussão de obras de grandes da época para gerar o lado crítico de seus pacientes. A biblioteca de Abadia de São Gall tinha disposta a seguinte frase “tesouro dos remédios da alma”.

Os gregos utilizaram a leitura de livros como tratamento médico e espiritual e denominaram as bibliotecas como “a medicina da alma”. Como é possível verificar, a leitura como função terapêutica é muito antiga e foi utilizada por diversos personagens da história. CALDIN, 2010.

3.3.3 Biblioterapia, em que consiste?

“A biblioterapia, uma novidade? Nem um pouco! Quanto mais longe remontarmos na História, mais encontraremos esta intuição da virtude terapêutica do livro e da narrativa.”(OUAKNIN p.27 1996).

Pode-se utilizar a biblioterapia de diversas formas. Para o projeto, em pauta, pretende-se utilizar as Rodas de Conversas, necessárias à formação do acervo especializado no cuidado com o ser.

De acordo com pesquisa realizada, a biblioterapia, no Brasil, é uma atividade que ainda está se consolidando. Em Portugal, já existe essa prática desde 1974, com várias experiências e com ótimos resultados, verificados desde os anos 1980. Sendo simples na aplicabilidade e proporcionadora de economia e praticidade, duradoura e preventiva e, ainda, provocadora de profilaxia que pode se estender para toda a família, desencadeando melhoras no desempenho pessoal, profissional e laboral.

Segundo SEIXAS Cristiana (p. 23 2014).

A biblioterapia é uma disciplina da biblioteconomia e pouco difundida não só no Brasil, como no mundo. Globalmente por enquanto, não há formação, certificado, nem associação de biblioterapeutas. Como é interdisciplinar, as exigências para compor uma formação estão ainda em discussão. No Brasil Clarice Caldin, autora do livro *Biblioterapia: um cuidado do ser* (CALDIN, 2010) e de inúmeros artigos científicos publicados sobre o assunto, ministra a disciplina biblioterapia na graduação de Biblioteconomia na Universidade Federal de Santa Catarina. Ela faz uma distinção entre biblioterapia de desenvolvimento e clínica, sendo a de desenvolvimento aquela que pode ser aplicada por bibliotecários e biblioterapia clínica, somente por psicólogos.

Seixas enfatiza que a a biblioterapia vem realizando círculos de conversas e palestras, assim como vídeos no youtube sobre biblioterapia. A autora enfatiza que a biblioterapia não reivindica o estatuto de ciências, não dispensa cuidados médicos, trata-se de terapia complementar no cuidado com o outro, com o ser. Afirma a autora:

Não cabem, em Sessões de biblioterapia, textos moralizantes ou religiosos, por não haver finalidade de fornecer juízos de valor, muito menos de doutrinar. Recomenda-se que a linguagem seja metafórica, dos sentimentos, da imaginação e das emoções. (SEIXAS p. 195 2014)

Apoiaremos-nos na nossa visão, com base filosófica e ar-



tística, pelos caminhos da potência e subjetividade da arte, da “...leitura, verdadeiro instrumento de transformação interior, de encontro consigo e com o outro”, como bem diz Lena Jesus Pontes, no livro de SEIXAS (capa), e em parceria de Lilian Rêgo, com experiência e ótima atuação, como coordenadora do coral da Assalce. Ela é graduada em Pedagogia.

Sob a luz das experiências vividas pelo presidente da Assalce, por formação acadêmica, em sua missão de presidente da Associação, sua trajetória é inspiradora, demarcada pela solidariedade com os colegas e com a comunidade.

Nos caminhos do cuidado com o ser, como a fina flor dos sentimentos, vindos da alma, por meio da prática Biblioterapia, estamos vivenciando sentimentos, a partir dos autores apresentados e bem articulados com o tema, trazendo para o projeto a ideia e a prática de que todos dele fazemos parte. Temos tanto a dizer, tanto a fazer e compartilhar.

Biblioterapia é um projeto que utiliza materiais de leitura e atividades diversas, para “cuidar do outro”. A biblioterapia divide-se em três processos, de acordo com Caldin (2014):

Biblioterapia institucional - a que utiliza literatura didática, esta é institucionalizada, com equipe de bibliotecários e médicos, ou uma equipe médica;
Biblioterapia clínica - utilizada em clínicas e hospitais;
Biblioterapia para desenvolvimento pessoal - aplica-se em programas educacionais e é trabalhada de forma coletiva.

Sempre a biblioterapia visa ao desenvolvimento pessoal, é realizada por meio de leituras, mas podendo ser trabalhada com dança, teatro, contação de histórias, desenhos, filmes, entre outros. Com objetivo de aprofundar a leitura, a biblioterapia pode ser aplicada com: crianças, jovens, adultos e idosos.

Existem projetos de biblioterapia em diferentes regiões do Brasil. No Nordeste, destacou-se Hospital Infantil Albert Sabin, em Fortaleza-Ceará. Durante cinco anos, (1994-1999) a biblioterapia foi adotada no tratamento do câncer infantil, por Virginia Bentes, professora da Universidade Federal do Ceará.

Na bienal Internacional do livro, no Ceará, em 2019, eu que já havia participado com o Projeto da Biblioterapia da As-salce, na Bienal de 2017, fui convidada para um colóquio no salão dos professores de 2019, com Virginia Bentes, a autora desse projeto que aconteceu no Hospital Alberto Sabin, onde foram utilizadas histórias e contos de fadas, tais quais Pinóquio, Bela Adormecida, Os Três Porquinhos, entre outros. Com esse projeto, foi possível incentivar a leitura, conforme Fontenele et al. (1994, p. 22).

Segundo CALDIN, (2010) a biblioterapia tem a preocupação de cuidado com o outro no sentido de focar totalmente na pessoa. Afirma que precisamos do outro, pois não estamos sozinhos no mundo e na vida. Nesse caso CALDIN aponta:

Não é o caso dos aplicadores da biblioterapia que longe de se arvorarem em terapeutas, deixam ao cargo do leitor, do ouvinte ou do expectador, a interpretação de textos literários de acordo com as emoções, a necessidade ou interesses individuais do público-alvo...E aqui esta a questão fundamental. A biblioterapia como as terapias não psíquicas (como a ludoterapia, arteterapia, danceterapia, por exemplo) e a brincadeira, limita-se a mobilizar a criatividade dos leitores de modo a favorecer o surgimento de emoções e a produção ficcional a partir dessas emoções. Nesse sentido, a biblioterapia não concorre com a psicoterapia é fundamentalmente cartártica, não necessariamente produz um saber de si; as psicoterapias são analíticas, destinam-se à construção de um discurso sobre si... Os aplicadores da biblioterapia recorrem às leituras, no entanto, não apenas como um exercício de entretenimento e comunicação, pois o ludismo que acompanha o texto literário tem ação terapêutica. (CALDIN, Clarice Fortkamp J.2010 p.46 e 47).



Na biblioterapia, os textos são motivacionais, visando fortalecer o bem-estar, sendo fundamental buscar-se formas de suprir tais necessidades, num verdadeiro sentido de renovar a alma e o corpo, no trabalho e na vida. Temos a leitura como parte das necessidades dos seres humanos. Neste sentido, Fonseca ressalta que:

A biblioterapia, não sendo panacéia para todos os males humanos, é, com certeza, uma terapia complementar para apoiar milhões de pessoas que, ano após ano, experimentam a frustração, o desânimo, estresses, fobias, ansiedades, depressão, causando o desequilíbrio emocional. A biblioterapia oferece alternativa à vida humana. É por isso que temos forçosamente que desbravar e aprofundar a ideia da biblioterapia para compreender e lidar com situações adversas às nossas vontades (FONSECA, 2004, p. 8, grifo nosso).

A biblioterapia é uma relação silenciosa com o outro, cuidando, dessa maneira, em não permitir que um só seja o centro das atenções, mas que todos possam ter liberdade ao se expressar, seja nos gestos, ou no silêncio. CALDIN enfatiza que ouvir o outro é um gesto de solidariedade, o gesto de calar, para o outro se expressar, é preciso permitir que o outro ocupe, muitas vezes, um lugar que seria “seu”, pois que os aplicadores da biblioterapia nada mais são que pacificadores. Dessa forma, “a biblioterapia não precisa de uma visão especializada, mas de uma visão humana que se importe com a pessoa” (Caldin). Para a autora a biblioterapia é terapêutica.

O corpo, além de ser o domínio da pertença, é, ainda, o sítio do transcendental, porque a pertença, é, ainda, o sítio do transcendental, é o não estranho, o ego – o eu: e o meu eu, se for reduzido ao ego absoluto, puro, não permitirá o contato com os outros “egos”. (Caldin apud Husserl - 2010)

Ainda contextualizando biblioterapia, OUKNIN (1996),

afirma: “a biblioterapia consiste em reabrir as palavras a seus sentidos múltiplos, permitindo a todo leitor sair de todo fechamento, depressão, para inventar-se, viver e renascer a cada instante, dessa forma o biblioterapeuta facilita desatar os nós da linguagem e da alma. Alma aqui entendida como consciência, de acordo com o filósofo Kant, conceito mais recente”.

Esclareceu SEIXAS:

Biblioterapia é a utilização da literatura como recurso terapêutico. A pluralidade literária aplicada de forma dedicada para cuidar contribui de formas diversas: ao nomear angústias, ao promover um espelhamento interno, ao abrir para o diálogo por encontrar afinidade de ideias e sentimentos, ao desconstruir crenças e linguagens cristalizadas, ao expandir perspectivas e possibilidades de ser. Há trechos ou obras literárias que atuam como movimentos de ressonância e repercussão. Ressonância, pois penetram mais profundamente e despertam imagens apagadas e repercussão pelo impacto gerador de uma urgência de expressão. O processo parte da escuta, do oferecimento de trecho ou livro criteriosamente selecionado e abre espaço para a pessoa sentir e narrar o que é evocado pela leitura. É interdisciplinar e pode ser aplicada a diferentes áreas do saber como: psicologia, literatura, educação, saúde, cultura, contação de histórias, biblioteconomia, arteterapia, dentre outras, de forma individual ou coletiva.

Prática pouco conhecida no Brasil e no mundo, mas amplamente utilizada na Inglaterra, que implantou políticas públicas de cuidado através de rodas de leitura e prescrição literária para grupos diversos, com excelentes resultados comprovados cientificamente. (Email de SEIXAS em resposta a mim) 01 de junho de 2016.

Apresentados os conceitos de biblioteca e biblioterapia avançaremos no sentido de significar a terceira categoria “Roda de Conversa”.

3.4 O QUE É RODA DE CONVERSA?

As Rodas de Conversas são muito utilizadas pelos acadê-



micos como instrumento de pesquisa. Consiste em conversas, nos ambientes que sejam adequados para diálogos, com muitas falas e escutas, nesse sentido Rodas de Conversas podem ser entendidas como:

...quando utilizadas como instrumento de pesquisa, uma conversa em um ambiente propício para o diálogo, em que todos possam se sentir à vontade para partilhar e escutar, de modo que o falado, o conversado seja relevante para o grupo e suscite, inclusive, a atenção na escuta. Nas rodas de conversa, o diálogo é um momento singular de partilha, porque pressupõe um exercício de escuta e de fala, em que se agregam vários interlocutores, e os momentos de escuta são mais numerosos do que os de fala. As colocações de cada participante são construídas por meio da interação com o outro, seja para complementar, discordar, seja para concordar com a fala imediatamente anterior. Conversar, nessa acepção, significa compreender com mais profundidade, refletir mais e ponderar, no sentido de compartilhar, como assim partilha Warschauer (2001, p. 179).

Conversar, possibilita-nos e prepara-nos para sermos capazes de argumentar, de treinar a escuta e simultaneamente o respeito ao outro.

Inserir-se na malha da conversa, enfrentar as diferenças, o esforço de colocar-se no ponto de vista do outro etc [...]. Assim, compreendemos que as rodas de conversa promovem a ressonância coletiva, a construção e a reconstrução de conceitos e de argumentos através da escuta e do diálogo com os pares e consigo mesmo. E, ao pensar a forma de adotar e conduzir esse instrumento, temos que considerar que o diálogo construído representa o pensar e o falar de “[...] indivíduos com histórias de vida diferentes e maneiras próprias de pensar e de sentir, de modo que os diálogos, nascidos desse encontro, não obedecem a uma mesma lógica” (WARS- CHAUER, 2002, p. 46).

Intenciona-se adotar a metodologia usada nos círculos de conversas por SEIXAS, com adaptações pertinentes ao Legislativo cearense. Consiste em:

...Através de círculos de leitura [...] de literatura de poesias impactantes e recorrentes nos processos de cuida-

do, de acervo que contribui para as bases conceituais. Durante as vivências, a teoria é pontuada e apresentada de forma horizontal, por considerar e incorporar a experiência dos participantes da roda. 01 de junho de 2016. (Email enviado a Jacqueline)

3.5 MEMÓRIA

Segundo Jacques Le Goff, a memória é a propriedade de conservar certas informações, propriedade que se refere a um conjunto de funções psíquicas que permite ao indivíduo atualizar impressões ou informações passadas, ou reinterpretadas como passadas. O estudo da memória passa da Psicologia à Neurofisiologia, com cada aspecto interessando a uma ciência diferente, sendo a memória social um dos meios fundamentais para se abordar os problemas do tempo e da História. A memória está nos próprios alicerces da História, confundindo-se com o documento, com o monumento e com a oralidade.

Mas, só recentemente, tornou-se objeto de reflexão da historiografia. Somente no fim da década de 1970, os historiadores da Nova História começaram a trabalhar com a memória. Na Filosofia, na Sociologia, Antropologia e, principalmente, na Psicanálise, no entanto, os estudos sobre a memória individual e coletiva já estavam avançados. Foi o fundador da Psicanálise, e um dos ícones da modernidade, Sigmund Freud, que, no Século XIX, iniciou amplos debates em torno da memória humana, trazendo à tona seu caráter seletivo: ou seja, o fato de lembrarmos-nos das coisas de forma parcial, a partir de estímulos externos e escolhermos lembranças. Freud distinguiu a memória de um simples repositório de lembranças: para ele, nossa mente não é um museu. Nesse aspecto, ele remete



a Platão que, já na Antiguidade, apresentava a memória como um bloco de cera, onde nossas lembranças eram impressas. Quando os historiadores começaram a se apossar da memória como objeto da História, o principal campo a trabalhá-la foi a história oral. Nessa área, muitos estudiosos se têm preocupado em perceber as formas da memória e como essa age sobre nossa compreensão do passado e do presente. Para teóricos como Maurice Halbwachs, há inclusive uma nítida distinção entre memória coletiva e memória histórica: pois enquanto existe, segundo ele, uma história, existem muitas memórias. (Dicionário de Conceitos Históricos - Kalina Vanderlei Silva e Maciel Henrique Silva – Ed. Contexto – São Paulo; 2006).

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

A Assembleia Legislativa, composta por deputados, representa o legislativo estadual que faz parte do estado democrático de direito, formado harmonicamente pelo Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, poderes democráticos. O Legislativo Estadual tem autonomia financeira e administrativa.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – ALCE - é fórum de discussões e debates, sobre problemas da população, ou seja, da sociedade. Matérias discutidas são transformadas em projetos de leis, para atendimento às demandas da sociedade. A ALCE tem missão de legislar, além de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. Diz a Constituição do Ceará que:

O povo é a fonte única de legitimidade, do poder, que o exerce diretamente ou por seus representantes eleitos, na forma estabelecida na constituição da República e nesta Consti-

tuição. (TÍTULO I, Art.2º da Constituição do Estado do Ceará)

Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ASSALCE).

A ASSALCE é uma associação que realiza programas, ações e projetos, voltados para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, tanto servidores ativos quanto inativos.

Sua fundação ocorreu no dia 15 de dezembro de 1978 e tem como ação promover ativos e inativos. Para divulgar suas ações, têm o seu próprio jornal (Informativo Assalce), além das demais iniciativas, tendo o apoio da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste trabalho permeou conceitos que foram importantes para a explicitação do tema. Mencionaram-se as categorias de análise, cuidado com o ser, leitura, memória, biblioterapia e rodas de conversa. Enfatizando que as pessoas fazem a história acontecer, no mundo, nos estados, nas cidades, nas organizações. A leitura é mencionada, como instrumento potencial para o desenvolvimento das pessoas, para uma melhor ambiência no local de trabalho e na vida. Tratando, também, da inédita construção de acervo de livros, que ocupará a Estante Assalce, ao alcance dos servidores e da sociedade.

É inegável a importância que a leitura ocupa no cenário global. Neste projeto, a leitura ganha um forte aliado, o hábito de cuidar do outro, reflexo da gestão do servidor Luís Edson,



tanto na ASSALCE quanto no Departamento de Saúde da ALCE, iniciativa que contempla as gestões do Deputado Zezinho Albuquerque, Deputado Sarto Nogueira e a gestão do Deputado Evandro Leitão, que ganharam destaque junto aos servidores e à sociedade. Na contemporaneidade, cuidar do outro é a verdadeira via sustentável nos relacionamentos sociais.

O projeto apresenta proposta inédita de oportunidade de unir literatura cuidado do ser, vislumbrando um futuro promissor para servidores, parlamentares e sociedade. Portanto, refletir e praticar essas leituras preocupados com o ser, é também resgate de união no ambiente de trabalho, reflexo fundante desses sujeitos inserirem-se no todo, por meio das leituras que contextualizam a história de cada um. Ressalta-se a importância desse tipo de proposta que, mesmo quando não alcança o todo, ainda alcança grande parte. Vitória para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: Um Cuidado com o Ser**. São Paulo: Porto de Ideias 2010.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

Lazer e Turismo Social na Associação dos Servidores da – **Assembleia Legislativa do Estado do Ceará** - [Uecewww.uece.br/mpgnt/dmdocuments/TEIXEIRA,J.A.L.B](http://uece.br/mpgnt/dmdocuments/TEIXEIRA,J.A.L.B).

LOREAU, Dominique. **A Arte da Simplicidade**. Lisboa, Editora Bizancio 2006.

MANIFESTO da Unesco sobre bibliotecas públicas. **Rev. Bras.**

Bibliotecon. e Documentação, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158- 163, abr./jun. 1976.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca.** 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

OUAKNIN, Marc-Alain. **Biblioterapia.** (Tradução Nicolas Niymi Campanario) . São Paulo, Editora Loyola 1996

SEIXAS, Cristiana. **Vivências em Biblioterapia** (práticas do cuidado através da literatura).Niteroi-RJ, Ed. Do autor 2014.

SEIXAS, Cristiana. Email de SEIXAS, **Cristiana para Jacqueline Assunção.** 01 de junho de 2016.

SEIXAS, Cristiana. **Revista Temas em Educação.** João Pessoa, v.23, n.1, p123.

SEIXAS, Cristiana. **Quintais da Biblioterapia.** ED. Nome Proprio – NO. Niteroi RJ 2021.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EdgarMorin.pdf> acesso em 6 de julho de 2016.

<http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/> Acesso em 16 de junho de 2016.

<http://snbp.culturadigital.br/blog/2013/11/20/projeto-de-leique-estabelece-o-acesso-universal-a-biblioteca-publica/> Acesso em 16/06/2016.

<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1500/1501>. Acesso em 18 de junho de 2016.

Site meumoveldemadeira.com.br Acesso em 14 de junho de 2016.

<http://obviousmag.org/muchness/2015/06/biblioterapia-e-empatia-ler-pode-te-fazer-mais-feliz.html>. acesso em 18 de junho 2016.



file:///C:/Users/Jacqueline/Desktop/Rodas%2ode%2oconversa.pdf . Acesso em 22 de junho de 2016.

<http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/> Acesso em 22 de junho de 2016.

<http://obviousmag.org/muchness/2015/06/biblioterapia-e-empatia-ler-pode-te-fazer-mais-feliz.html>. Acesso em 18 de junho 2016.



4 CURSO: EM RODAS DE BIBLIOTERAPIA

O Projeto ganhou uma projeção potente junto aos servidores e à sociedade de Fortaleza. Verificou-se que apresentam todos os requisitos para se transformar em curso. E com a anuência do presidente da Assalce, Luis Edson e dos participantes, temos computado nossas muitas horas de leituras juntos.

E isso não tem preço, tem certificado, saberes, amizade fortalecida, motivação para o labor e exercicio de cuidado consigo e com o outro.

4.1 CURSO

EM RODAS DE BIBLIOTERAPIA: bases conceituais, práticas e acervo.

4.1.1 Quem aplica

Bibliotecários, psicólogos, arteterapeutas, professores, profissionais da área da saúde, estudantes, contadores de histórias e demais interessados em cuidar de si e do outro por meio da leitura, o Dr. Livro.

4.1.2 A Quem se aplica

A todos, indistintamente.

4.1.3 Apresentação

Biblioterapia é a prática de cuidar por meio da literatura, sendo a literatura plural, na Assalce, partimos do livro um verdadeiro doutor. Muitas são as leituras, com seus assuntos plurais nomeando angústias. Há trechos, ou obras literárias que atravessam nossa alma, despertam e impactam de forma a provocar catarse...

4.1.4 Objetivos do curso

- Dar a visibilidade da dimensão terapêutica da literatura.
- Semear uma cultura de cuidado uns com os outros por meio da leitura.
- Empoderar, positivamente, o convívio no trabalho.
- Elencar acervo biblioterapêutico entre os servidores e entes da sociedade.
- Criar uma rede de afetos entre os servidores e as pessoas interessadas.
- Diálogo com as várias linguagens artísticas, enfatizando a arte da cozinha, possibilitando parceria com a Cozinha Vintage.

4.1.5 Metodologia

- Vivencial por meio de Rodas de Conversa.

4.1.6 O curso inclui

- Práticas do cuidado consigo e com o outro, por meio do livro e da Cozinha Vintage, com certificação.



4.1.7 Conteúdo programático

- Livros apresentados nas Rodas de Conversas com seus temas diversos.

4.1.8 Bases conceituais

Marc-Alain Ouaknin, Cristiana Seixas, Clarisse Fortkamp Caldin.

Facilitadora – Jacqueline Assunção

A Participação do “Projeto Cozinha Vintage” (um dos projetos que compõe o Programa “Entre Artes da Assalce” (Criado por Jacqueline Assunção).

- Projeto “Cozinha Vintage”, Inspirado em Leonardo DaVinci:

Reconhecido como um dos maiores gênios da humanidade por seu inigualável talento artístico e sua grande capacidade inventiva, Leonardo da Vinci tinha um lado bem menos conhecido, mas, igualmente interessante e curioso, o de chefe de cozinha e inventor de utensílios culinários. Ele trabalhou como cozinheiro em alguns restaurantes de Florença, cidade na qual foi sócio de Sandro Boticelli em uma cantina. OS CADERNOS DE COZINHA DE LEONARDO DA VINCI recuperam os apontamentos feitos pelo grande mestre renascentista que foram escritos durante sua estada no palácio de um de seus mecenas, Ludovico Sforza, senhor de Milão.

Embora a autenticidade do texto seja controversa, muitos indícios reforçam a hipótese de sua veracidade. Conhecido como Codex Romanoff, esse texto passou por muitas mãos até ser redescoberto, em 1981, acompanhado do seguinte cabeçalho: “Este trabalho, que é uma cópia que eu, Pasquale Pisapia, realizei a partir do manuscrito de Leonardo da Vinci que se encontra no Museu Hermitage de Leningrado”. Não obstante o museu ter negado a existência do manuscrito, em seus arquivos, sempre envolto em mistérios acerca do seu conteúdo, existem dois argumentos que corroboram com sua autenticidade.

Em primeiro lugar, cabe destacar a menção no texto a muitos personagens que pertenciam, ou visitaram a Corte de Ludovico naqueles anos, registrada em inúmeros outros documentos.

E o que significa a Cozinha Vintage? A memória da cozinha da “vovó,” por meio do paladar & aroma que atravessam a alma, resgatando memórias e observando que a cozinha é um lugar de experienciar, criar como nos ateliês artísticos. A comida oferecida nas Rodas de Conversas dialogam com a poética apresentada no dia. Um exemplo foi a viagem que fiz para a Bahia, em 2019, e em visita ao Pelourinho comprei um livro na Fundação Jorge Amado, e apresentei-o em Rodas, logo que cheguei: “Bahia de Todos os Santos” (Jorge Amado), pude falar do pelourinho que vi e do de outrora, do qual Jorge Amado falava. A Cozinha Vintage serviu um vatapá (comida que faz parte da cultura baiana). Compartilhei com todos uma linda viagem, embalada pela fina cultura nordestina, um livro que Jorge Amado atualizava a cada ano, até sua morte. A biblioterapia é toda essa emoção, revestida de arte, de história e cultura.



Estava perfeito.

Cada livro é uma travessia, uma viagem, uma dose de poesia, um momento para a alma.

Os livros são nosso conteúdo programático, com seus vários temas, visão transdisciplinar. As leituras devem ser pertinentes à Filosofia, Psicologia, ou Literatura. Significa dizer que o aplicador deve estar atento a isso.

A cada semestre, chegamos a computar em torno de 30 a 40 horas de leitura. A participação é flutuante, apesar do grupo ser fixo e ter dia e hora certos e temas marcados. O grupo é aberto, tendo o servidor ou ente da sociedade a liberdade de participar dos temas que lhe apeteçam a alma. Não se deve tratar faltas, mas demandas emocionais distintas.

O curso continua com grande adesão, e é reconhecido pela Assembleia Legislativa. É um curso que se caracteriza como tal e está dentro das diretrizes da Assalce. O aplicador (facilitador), segundo a biblioterapia, deve ter uma visão transdisciplinar, pois as leituras podem ser de ordem filosófica, psicológica ou literária. O certificado tem como critério a presença de cada um no grupo, mas a participação vai de acordo com sua demanda emocional, que deve ser respeitada, indo do assunto que, por vezes, é de interesse de um e não de outros, mas, com certeza, sempre um remédio para si.

Buscam-se leituras para apaziguar as emoções, incentivar o diálogo, sendo ele, de fato a essência da biblioterapia, como diz Caldin. O livro é um doutor com muitos diálogos, aliado ao sentimento de pertencimento de grupo. Assim, as regras de certificação de curso são cumpridas, respeitando o necessário código de convivência do grupo.

Essencialmente, o estudo desses livros mostra ao servidor o potencial da leitura. Além de um lazer sustentável, fomentando a rede de afetos, a autoestima e, como disse Clarisse Caldin, a Biblioterapia não é só ler, mas ouvir, sorrir, sentir cheiros e também sabores, para tanto o projeto “Cozinha Vintage” acompanha as Rodas de Biblioterapia, inspirado no renascentista Leonardo da Vinci:

O curso Em Rodas de Biblioterapia é uma nutrição para o corpo e para a alma, que reverbera, para além das rodas, haja vista os livros, e remédios para a alma estarem disponíveis na biblioteca da Assembleia Legislativa do Ceará na Estante Assalce.

As receitas da Cozinha Vintage, também, estão disponíveis, nas mídias sociais da ASSALCE e da ALEC.

O processo sistêmico da biblioterapia remete-nos a um universo de possibilidades, onde todos somos operários na construção de si e de nosso lugar no mundo.

Os encontros, nas rodas, são renovações, pulsão de vida, como dizia Freud. A Biblioterapia é análoga ao setting analítico, seus benefícios são para além das rodas, assim como a análise para além do setting reverbera para além do agora.

A vida só vale a pena se for para encontrar o outro, só assim é possível o estar em si.



4.2 INAUGURAÇÃO DA ESTANTE ASSALCE DENTRO DA BIBLIOTECA CÉSAR CALS DE OLIVEIRA - ALECE, MARÇO DE 2017.



Foto: Bia Medeiros

Na foto: Maria Luiza Fontenelle, ex-prefeita da cidade de Fortaleza, ex-deputada; Daniele Sousa, chefe de Biblioteca na Assembleia; Thereza Ralph, servidora da Casa e ex-chefe da Biblioteca César Cals de Oliveira; Pio Barbosa, servidor da Casa e literato; Lindolfo, Diretor da Diretoria Operacional da Alece; Barros Alves, servidor da Casa e ex-presidente da Assalce; Elenice, Diretora do Departamento de Recursos Humanos da Assembleia Legislativa do Ceará; Lilian Rêgo, servidora da Casa e coordenadora do Coral; Jacqueline Assunção, servidora da Casa e idealizadora do Projeto e Luis Edson, presidente da Assalce.



Foto: Bia Medeiros

Luis Edson, Rosanni Guerra, Jacqueline Assunção e Daniele Sousa. Na ocasião da inauguração da Estante Assalce, a jornalista Rosanni apresentou a antologia Multirão com recorte para sua poesia “Amor Hipocondríaco” colocada na estante.

4.2.1 Roda de Biblioterapia no dia da inauguração da estante.



Foto: Bia Medeiros



A estante abriga livros, e remédios para males da alma.



A Estante Assalce foi inaugurada em março de 2017. Todos os livros são apresentados, em formato poético, nas rodas e vão compor o acervo da estante, onde o servidor, ou cidadão da sociedade poderá pegar por empréstimo. O acervo é público. O projeto nasceu com essa intenção “um cuidado com o ser” por meio do livro. Uma farmácia literária para o servidor da Assembleia Legislativa do Ceará e para a sociedade fortalezense.

4.2.2 As Rodas de Biblioterapia no Auditório Deputado Aquiles Peres Mota Sede da Assalce.





Poética por Maria Luiza Fontenelle, em 2017, quando foi apresentada sua Poética sobre o artigo de Robert Kuiz: Eterno Sexo Frágil.



Poética apresentada pelo poeta e cordelista Pádua Queiroz.



Poética apresentada pela poetisa Tereza Porto



Poética por Roberta Campo Verde.





Poética apresentada por Fatima Abreu, diretora da Rádio FM Assembleia. – Poesias Autorais.



Poética apresentada por Geene Diógenes.



Poética apresentada por Joelma Maria de Lima Oliveira, proprietária da sorveteria Pardal – A História da Pardal: “Um Conto de Natal”



Poética apresentada pela Servidora da Assembleia Legislativa do Ceará Verônica Barreto facilitadora do projeto Costuras Criativas do Programa “ Assalce Entre Artes” e Tatiane Teixeira Carvalho da Diretoria Operacional da Assembleia Legislativa do Ceará.





Poética Apresentada por Jacqueline Assunção.
Livro Bahia de todos os Santos



Poética apresentada pelo jornalista e filósofo Júlio Sonsol (Comunicação Interna da ALCE) “A Farmácia de Platão”.



Poética do livro “ O Zen na Arte da Cerimônia das Flores”, apresentada pela professora da Academia de Ikebana Sangtsu, Andrea Abreu, sobre a arte japonesa de Ikebana Sanguetsu, que propõe transformar o negativo em positivo.

4.2.3 Roda de Biblioterapia na Biblioteca César Cals de Oliveira da Assembleia Legislativa do Ceará.



Foto: Lilian Rêgo, Laiana Sousa, Virginia Bentes e Daniele Sousa, chefe da Biblioteca César Cals de Oliveira. Na Roda: “A Bienal depois da Bienal”, reprisando nossa apresentação no Salão do Professor. Colóquio entre Virginia Bentes & Jacqueline Assunção.





Foto: Poética “A Vestimenta Dialoga” inspirada no livro - “Confidencial: segredos de moda, estilo e bem-viver”, de Constanza Pascolato. Com a professora do Curso de Moda da UNIFOR psicóloga Fernanda Moriconi.



Foto: Carneli, Vandinha, Eulália, Albeni. Parte da turma assídua da biblioterapia. em poética.



Foto: Leonice Holanda, mestre em Administração, Master Colching (FEBRACIS), coordenadora do Programa dos Voluntários do Legislativo Cearense, quando apresentou a poética do livro de sua autoria “Voluntariar – o verbo da solidariedade”





Foto: Na hora da Cozinha Vintage, Biblioteca Cesar Cal

4.2.4 Roda de Biblioterapia no Complexo das Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa do Ceará

Roda de Biblioterapia com os escritores Pio Barbosa & Mailson Furtado, em 2019. Um diálogo sobre o livro “A Cidade” de autoria de Mailson, premiado com o “Jabuti”, prêmio de literatura, em 2018.



Foto: Salomão Castro, Dr. João Milton, Maria Luiza Fontenelle, Pio

Barbosa, Mailson Furtado, Jacqueline Assunção. Luis Edson, Lilian Rêgo e Linda Lemos, escritora publicada, membro da ALJUG.



4.2.5 Roda de Biblioterapia na livraria Cultura, em Fortaleza - Ceará





5 A BIBLIOTERAPIA É VIAJANTE

5.1 PARTICIPAÇÃO NA XII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO NO CEARÁ. CADA PESSOA UM LIVRO, O MUNDO, A BIBLIOTECA.

Participação do Projeto Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia na XII Bienal internacional do Livro no Ceará 2017.

ASSALCE
Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará

PROJETO:ESTANTE ASSALCE – LER CUIDANDO DO SER vivências com biblioterapia na Assembleia Legislativa do Ceará
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ – ASSALCE
Coordenação Lili & Jackie
AUTORA: BRAGA, J.A.L.
PRESIDENTE DA ASSALCE: Luís Edson Correa Sales
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ: José Albuquerque

BIBLIOTERAPIA

A biblioterapia é a arte de cuidar por meio da literatura. Prática acessível, simples, potencial. Provocadora de profilaxia, Catarse. É preventiva e mencionada, como potencial para o desenvolvimento saudável dessas pessoas, para uma melhor ambiência no local de trabalho e na vida, as leituras são, dessa feita, como curativos na alma. "A biblioterapia, uma novidade? Nem um pouco! Quanto mais longe remontarmos na História, mais encontraremos esta intuição da virtude terapêutica do livro e da narrativa." [OUARNIN p.27 1996]

Pouco difundida no Brasil, não há formação, certificado, nem associação de biblioterapeutas. É interdisciplinar, por isso as exigências para compor uma formação estão ainda em discussão. No Código brasileiro Ocupações no mercado de trabalho pertence ao curso de biblioteconomia. "A biblioterapia não precisa de uma visão especializada, mas de uma visão humana que se importe com a pessoa" (Caldin). A biblioterapia permite ao leitor sair de todo fechamento, depressão, para inventar-se, viver e renascer a cada instante, o biblioterapeuta facilita desatar os nós da linguagem e da alma. Na Inglaterra, existem políticas públicas com excelentes resultados comprovados cientificamente.

DECLARAÇÃO DO ESCOPO

Trata-se de um Projeto aliado a prática da biblioterapia (Cuidado por meio da literatura). Atento as políticas contemporâneas e alinhado com as diretrizes da ASSALCE e da Assembleia Legislativa do Ceará. Com registro posterior das vivências nas rodas de conversas com publicação em livro prevista para o final deste ano de 2017.

METODOLOGIA

- Vivencial, em rodas de conversa;
- O processo parte da escuta, do oferecimento de trechos, poesias ou livro criteriosamente selecionados e abre espaço para a pessoa sentir e narrar o que é evocado pela leitura.

VISÃO

Ser referência em cuidado com o ser, instrumentalizado pela prática pioneira da biblioterapia na Associação e na Assembleia Legislativa. Empoderar a pessoa no cuidado com o outro consigo mesma e com sua história. Ampliando para sociedade.

MISSÃO

Montar acervo literário motivacional, por meio da prática biblioterápica. Cuidando do ser com livros -remédio.

OBJETIVO

Contribuir no fortalecimento do ser, e consciência de trabalho em grupo, numa perspectiva de positividade no trabalho e na vida.

JUSTIFICATIVA

Motivar positivamente o ser. Dialogando com a alma desses entes, reverberando na agenda do Legislativo Cearense positivamente e ampliando-se para a sociedade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ

ASSALCE
Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará realiza programas, projetos e ações voltadas para o bem estar dos servidores ativos e inativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir e praticar essas leituras por meio da biblioterapia, preocupados com o Ser, é pioneiro, promove saudável ambiência laboral, reflexo fundante desses sujeitos nesta organização, ampliando-se para sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALDIN, Clarice Pontingui. Biblioterapia - Um Cuidado com o Ser. São Paulo: Porto de Mares 2010.
- GARATON, Robert. A questão dos livros: passado, presente e futuro. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- LEZAR e Turismo Social na Associação dos Servidores da – Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - www.assalce.org.br/imagens/documentos/TEREIRA, J.A.L.B
- LORSAU, Ilomique. A Arte da Simplicidade. Lisboa, Editora Reverso 2006.
- MANIFESTO da União sobre bibliotecas públicas. R. Bras. Bibliotecas, e Documentação, São Paulo, v. 7, n. 47, p. 128-133, abr./jun. 1970.
- MILANSI, Luis. O que é biblioterapia. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- OUARNIN, Mary-Ann. Biblioterapia (Produção Ricardo Reges Campanário). São Paulo, Editora Loyola 1996.
- SENEZ, Cristiane. Vivências em Biblioterapia (trechos do cuidado através do Wordwall). Niterói-RJ, 13. 10 autor 2014.



Praça Mario Gomes – Centro de Convenções - Fortaleza - Ceará



Foto: Ducinea Catunda, Fátima Nogueira, Jacqueline Nóbrega, Elmiro Ribeiro e a idealizadora Jacqueline Assunção, servidores da Assembleia Legislativa do Ceará. Jacqueline Assunção apresentou o projeto e recitou uma poesia do poeta de rua, homenageado, Mário Gomes.



5.2 PARTICIPAÇÃO NA - XIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO NO CEARÁ

SALÃO DO PROFESSOR Centro de Eventos do Ceará,
17 a 22 de agosto de 2019.

17h-19h - Diálogos 1 - Literatura e Subjetividade: biblioterapia.

Ementa: Ler obras literárias é um ato de amor, de cuidado e de afeto consigo e com o outro. A leitura traz-nos emoções, reflexões, sentimentos e identificação que nos humanizam e ajudam-nos a conviver. A leitura convida-nos para uma viagem de encontro pessoal, com o outro de forma subjetiva e plural.

Convidadas: Virgínia Bentes (CE), Jacqueline Assunção (CE) - Projeto Estante ASSALCE - Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia. Mediação: Laiana Sousa (CE).



Foto: Equipe responsável pelo Salão do Livro na Bienal Internacional do Livro no Ceará, em 2019, e as convidadas para o colóquio em Biblioterapia: Virginia Bentes e Jacqueline Assunção.

Transbordando emoção & gratidão

5.3 CARTA CONVITE PARA A SEGUNDA PARTICIPAÇÃO NA BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO.

Prezada Jaqueline Assunção,

A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará agradece sua disponibilidade em participar da XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará, que acontecerá de 16 a 25 de agosto de 2019, com a temática “As Cidades e os Livros” sob curadoria da escritora Ana Miranda e dos professores e escritores Inês Cardoso e Carlos Vazconcelos.

A Bienal Internacional do Livro do Ceará já se firmou na agenda cultural do país como um acontecimento que de fato mobiliza o público, impulsiona o mercado e promove a leitura. Sob essa ampla temática, a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará harmoniza, mais uma vez, Educação, Cultura, Conhecimento, Economia e Cidadania, buscando contribuir para a reinvenção da vida por meio da palavra em suas múltiplas possibilidades.

A esse propósito, reiteramos nossa satisfação de poder contar com sua presença na programação da XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará e, para tanto, informamos que sua participação foi agendada, conforme contato prévio, para os dias:

Salão do professor: 19/08- Horário: 17h às 19h



Atividade: Diálogos 1 - Literatura e subjetividade: Biblioterapia.

Convidadas: Virgínia Bentes (CE), Jaqueline Assunção (CE).

Mediação: Laiana Sousa (CE)

Para sua participação na XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará a organização se solicita a gentileza de preencher uma ficha de dados pessoais, em anexo, e nos devolver o mais *urgente possível*.

Colocamo-nos à disposição, para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Receba nosso afetuoso abraço de boas-vindas.

Atenciosamente,

Goreth Albuquerque

Coordenadora de Políticas de Livro, Leitura e Bibliotecas;
Coordenadora Geral da XIII Bienal

Fabiano dos Santos Piúba

Secretário da Cultura do Estado do Ceará



Parte do grupo da biblioterapia da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará e equipe responsável pelo Salão do Professor (Bienal).

5.4 NA FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY-RJ - FLIP 2018

Comitiva do Projeto de Biblioterapia da Assalce foi à FLIP: Dulce Catunda, Jacqueline Assunção e Lilian Rêgo.



Foto: NA FLIP 2018, Rio de Janeiro Paraty, o projeto viaja e confere alguns contatos.



Encontro nacional das biblioterapeutas, na Flip 2018, com uma caminhada poética por Paraty. Organizada pela mestra Cristiana Seixas.



Foto: Cris Seixas & Jackie Assunção na Flyp 2018



O encontro dos projetos “Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia, na Assembleia Legislativa do Estado

do Ceará” & o Projeto “Mulheres Em Cena” as irmãs Lara Braga e Nara Braga estavam vendendo seus livros em bicicletas. O livro foi apresentado, com recorte, para uma poesia intitulada REVERBERA, no curso “Em Rodas de Biblioterapia”.



Apresentação do projeto para o poeta Bráulio Bessa & para o escritor e psicanalista Contardo Calligaris, autor do livro “Hello Brasil”.

5.5 O PROJETO DE BIBLIOTERAPIA DA ASSALCE FOI CONVIDADO PARA A POSSE DO NOVO SÓCIO-HONORÁRIO, POETA BRÁULIO BESSA, DA ACADEMIA DE LETRAS JUVENAL GALENO (ALJUG). FORTALEZA-CE

A Academia de Letras Juvenal Galeno é um dos mais tra-



dicionais endereços da literatura brasileira, de acordo com o literato e servidor da Alece Pio Barbosa.

O evento, segundo Pio, contou com a mestra de cerimônia Fátima Lemos; presidente da Academia de Letras Maria Ester. Teve à frente a presidente da Academia de Letras Juvenal Galeno - ALJUG, escritora Linda Lemos, o presidente da ALMECE, escritor Nicodemos Napoleão, o presidente do Instituto dos Advogados, João de Lemos, o mantenedor do Memorial Luiz Gonzaga, Marcelo Leal, o curador do Cariri Cangaço, Manoel Severo que, na oportunidade, representava também a Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço; Dr. Galeno e Dr. Rodrigo Rebouças, diretores do SESC.



Foto: Lúcia Galeno, Bráulio Bessa, Luís Edson e Jacqueline Assunção.



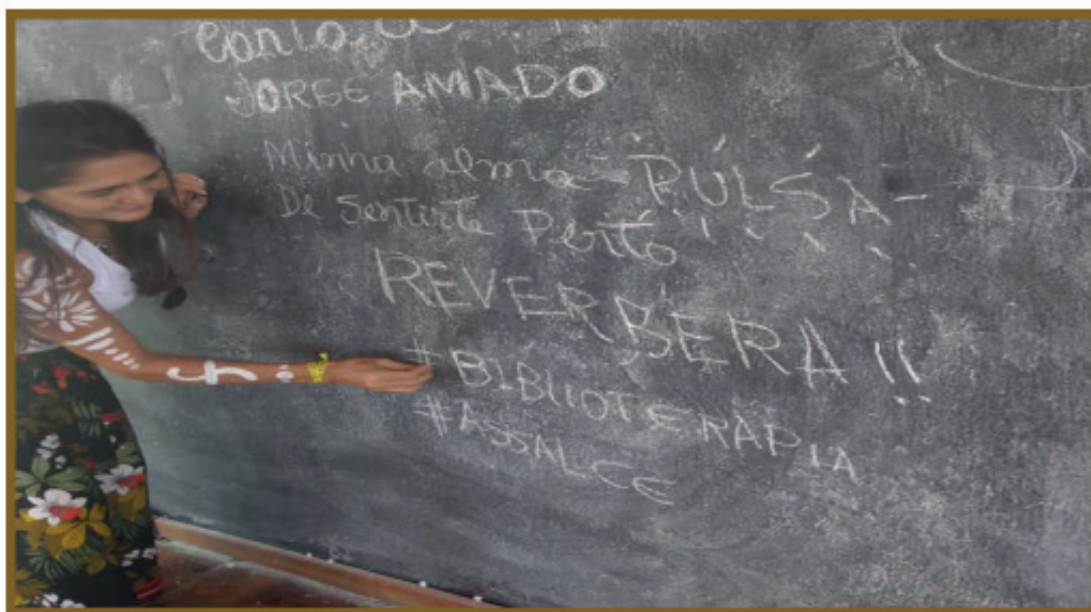
Foto da esquerda: Paulo Tadeu, (jornalista), Bráulio Bessa, poeta), Luis Edson, (presidente da Assalce), Linda Lemos, escritora e presidente da Aljug.



Foto da direita: o escritor e poeta Pio Barbosa & Poeta Bráulio Bessa.



5.6 EM SALVADOR BAHIA



A carta da Biblioterapia para Jorge Amado

“Uma Carta para Jorge”. Na Fundação Jorge Amado, no Pelourinho, Bahia – Salvador. Foi tema de poética para o curso “Em Rodas de Biblioterapia”, em Fortaleza, com o livro adquirido na própria fundação “Bahia de Todos os Santos”.

5.7 DEPOIMENTOS SOBRE A VIVÊNCIA NAS RODAS DE BIBLIOTERAPIA NA ASSALCE & ALECE.

Lilian Rêgo, servidora da Assembleia Legislativa do Ceará, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; pós-graduada em Gestão Pública Parlamentar pela Universidade do Parlamento e, coordenadora do Coral da Assalce. “Os encontros nas rodas de biblioterapia proporcionam-nos espaço de compartilhamento enriquecedor, mostram-nos novos caminhos, ou fazem uma nova leitura dos

já existentes. Cada livro apresentado é uma novidade de tornarmos tudo melhor, vamos lapidando-nos e vendo o grupo consolidando-se é a prova disso.

Fui apresentada à Biblioterapia por Jacqueline Assunção e, prontamente, interessei-me pelo assunto. Ela estava escrevendo um projeto sobre artes plásticas, quando deparou-se com a Biblioterapia e foi pesquisar, vendo ali um rico filão de possibilidades. Então, ela transferiu o foco do projeto para a Biblioterapia. Nós apresentamo-lo ao Luis Edson, presidente da

Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Assalce), onde prestamos serviço. Ele também gostou muito e, por entender o potencial, autorizou que o implantássemos na Associação. Ele é nosso maior incentivador.

Não tínhamos, ainda, um local para trabalhar. Havia uma sala pequenina que servia como depósito e nós a solicitamos.

Era muito pequena, porém a nossa vontade de trabalhar era imensa. Ganhamos a sala.

Trabalhei o primeiro semestre de 2017 sem ainda ter feito o curso, mas lido o livro, que é a nossa maior referência; *Vivências em Biblioterapia*, da Cristiana Seixas. Estando impossibilitada de viajar, Jacqueline foi sozinha ao Rio de Janeiro para fazer o curso. Em junho do mesmo ano, ela acompanhou-me e pude, finalmente, participar do curso, que me deixou ainda mais encantada. Conhecer a Cristiana foi um marco.

Cada encontro é um aprendizado, cada livro é um novo caminho que se abre, trazendo inúmeras oportunidades de conhecimento e de ampliar nossos horizontes. Não era à toa que



as antigas civilizações grega, romana e egípcia tinham suas bibliotecas como espaço sagrado onde a leitura poderia trazer alívio para suas enfermidades.

O curso Em Rodas de Biblioterapia, idealizado por Jacqueline, foi muito bem aceito, nascendo daí o Programa Entre Artes, com novos projetos, tendo à frente, escolhidos cuidadosamente por ela, pessoas com expertise nos assuntos de cada oficina, sendo a Biblioterapia o projeto pioneiro”.

Mailson Furtado, escritor, vencedor do Prêmio Jabuti 2018. “O encontro de biblioterapia presente na Assembleia Legislativa do Ceará é um dos projetos que nos fortalecem a acreditar no caminho do livro e da leitura para a construção de um mundo melhor. Tive a felicidade de conhecer, de perto, tal iniciativa e entender, de forma mais profunda, a importância social que o ato de ler pode suscitar. Parabêniso Jackie Assunção por toda a perseverança na execução de uma ação tão necessária. Livros salvam.”

Tereza Porto, servidora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Escritora publicada, graduada em Letras. “Em 2018, fui convidada por Jacqueline Assunção para participar de uma Roda Literária, evento promovido por seu excelente projeto de Biblioterapia “A Arte de Cuidar por meio do Livro”.

Fiquei honrada com o convite e fui falar sobre minha produção literária para um grupo de servidores. Foi uma experiência muito especial na minha trajetória de escritora, porque me fez rever e viajar sobre minha própria produção, neste compartilhamento de meu fazer literário.

Considero o escrever um estado de espírito solitário e

um exercício de aprendizagem e de conhecimento interior. Mas para o escritor, a leitura de sua obra torna todo esse exercício de criação numa aventura com várias facetas, porque cada leitor vai assimilar o conteúdo de seu livro, de acordo com suas experiências pessoais, com sua própria realidade e em consonância com suas vivências.

Estimular a leitura sempre foi considerada uma ação pedagógica de extrema importância no aprendizado, pois a leitura ajuda a desenvolver o raciocínio, melhorar a concentração, enriquecer o vocabulário, aprimorar a escrita, além de ser uma fonte de prazer constante. E a Biblioterapia conseguiu ampliar esse cabedal de benefícios acrescentando mais um: a capacidade que a leitura tem de trabalhar mentes e emoções, promovendo, a partir da discussão sobre os temas abordados pelo autor convidado, uma identificação com os participantes, levando-os a externar, no debate, elementos reprimidos em suas mentes.

Ao dar à luz sentimentos e fatos escondidos por longo tempo em suas mentes, quer na forma pessoal, quer de forma lateral como coisa ocorrida com outra pessoa, o efeito mitigante desse ato é terapêutico.

Aplaudo, de pé, a iniciativa da Jacqueline Assunção, em criar um espaço salutar de incentivo à leitura, de divulgação de autores de diferentes gêneros textuais e, acima de tudo, de compartilhamento de experiências. Enfim, um espaço de tempo dedicado aos servidores para conhecer e vivenciar o poder terapêutico da leitura, ou a terapia do livro.

Por fim, parabenizo à Assalce, na pessoa de seu presi-



dente Luís Edson Correia Sales, por ter aberto as portas a esse projeto de tamanha importância que promove uma pausa no trabalho para a busca do bem-estar dos servidores da Assembleia Legislativa do Ceará, proporcionando o enriquecimento cultural e pessoal de todos”.

Barros Alves, servidor da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Faz parte da Academia Cearense de Retórica e da Academia Cearense de Cinema. Ex-presidente da Assalce. “As rodas de biblioterapia são uma iniciativa das mais salutares para os servidores da Assembleia Legislativa. Proporcionam encontros em que assoma o gosto pela boa literatura, ensejando um relacionamento determinado pela sensibilidade, pelo afeto, pela consciência de que o livro transforma a treva em luz e, conseqüentemente, a leitura de clássicos ilumina a vida das pessoas. Merecem aplausos aqueles que tiveram a louvável ideia.

Cléa Barbosa, membro da Comissão de Saúde da Alece, poetisa. “A biblioterapia faz-me feliz, faz-me refletir, amar e sonhar. Os encontros biblioterápicos promovem a pacificação de muitas emoções, uma inspiração que não sei... só pode ser do Divino”.

F J Caminha Advogado, ex-deputado estadual. “O Projeto Biblioterapia da Assalce deu-me a oportunidade de apresentar meu romance “ O Domador” para um público que cultiva a literatura como terapia de felicidade. A coordenadora do Projeto Jacqueline Assunção dá-se de forma inspiradora e com um compromisso de vida em levar literatura de qualidade aos servidores e aposentados. Parabéns a Assalce pela iniciativa”.

Andrea Abreu Azevedo Almeida, graduada em Administração de Empresas e pós-graduada em gestão de pessoas. “Fiquei honrada em participar do projeto da Biblioterapia na Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Foi uma experiência inovadora. Já havíamos apresentado a arte da ikebana em várias situações e com outro tipo de público, mas no projeto de biblioterapia foi diferenciado. Tanto eu quanto a Fundação Mokiti Okada, nos sentimos felizes, digo inclusive, que pretendemos novamente apresentar, com certeza, de acordo com as leis governamentais por causa da pandemia. É precioso viver o encantamento de uma nova rotina em interação com a natureza, em um contexto de amor, alimento de alegria e respeito ao próximo, com delicadeza, percepção da natureza estimuladas com a ikebana Sanguestsu. E poder levar isso para outras pessoas é maravilhoso”.

Cláudia Leocádio, assistente social e arteterapeuta, presidente da Empresa SOLARES, em Minas Gerais. “O livro *Entre Costuras* da Escritora Maria Duênas, foi o livro escolhido por mim para o Projeto Assalce Ler Cuidando do Ser, com Biblioterapia na Assembleia Legislativa do Ceará, idealizado por Jacqueline Assunção. A escolha do livro traduz, exatamente, o que fazemos enquanto estamos longe das pessoas que nos são preciosas. Costuramos nossa existência para o encontro.

Nossos remendos, alinhavos, ponto a ponto são, de fato, uma preparação para nossa comunhão com o outro. Entre tantos caminhos tive a oportunidade de reencontrar Jacqueline Assunção, grande amiga irmã, com quem costuramos e bordamos a nossa adolescência com cores vivas e alegres. Participar



do Projeto foi uma oportunidade valerosa de tecer esse bordado fantástico criado por Jackie.

A leitura leva-nos a várias costuras. Levei para esse lindo atelier chamado Assalce a minha melhor cor, a melhor agulha, a melhor expressão de mim”.

Daniele Souza, bibliotecária, chefe de Biblioteca da Alece. “Já conhecia a prática por meio da minha professora Virgínia Bentes que realizava rodas de biblioterapia com crianças no hospital do câncer. Mas o contato real foi com o projeto da Assalce, do qual a biblioteca é parceira. Na biblioterapia, temos oportunidade de conhecer outros mundos e sair da nossa caixa. Nas Rodas descobri a grandeza de ouvir o outro”.

Erliene Vale, coordenadora da Consultoria Parlamentar da Alece. Graduada em Teologia, Filosofia, mestre e doutora em Ciências da Educação. “Fiquei encantada ao descobrir que a biblioterapia pode nos ajudar a melhorar a saúde mental e emocional. Desde então, dediquei um novo olhar sobre o simples e prazeroso ato de ler e de refletir sobre as mensagens dos livros para nossa vida”

Elmiro Ribeiro, mestre em Gestão de Negócios Turísticos, artista plástico, membro das Comissões Técnicas da Alece, facilitador da oficina Traço & Cor do Programa Entre Artes da Assalce. “Conheço o projeto desde seu lançamento. Já de início me ajudou bastante em minha timidez, pois tive que falar em público, e nas rodas melhorei muito a segurança em expressar-me”.

Erlúcia Moreira Maia, servidora da Assembleia Legislativa Ceará, graduada em Geografia e especialista em

Gestão de Pessoas em Organizações Públicas. “A biblioterapia está sendo um remédio que, na bula, tem indicação de um novo mundo para mim. Pois hoje falo em publico naturalmente, antes ficava nervosa”.

Fátima Abreu, jornalista, poetisa, diretora da Rádio FM Assembleia. “A biblioterapia ficou em mim o que mais cultivo para dar vazão as reflexões sobre o meu modo de ver a vida. A leitura sempre foi meu lenitivo e escrever tem sido a medicação para o que me assombra a alma. Crio textos jogando-sem censura – o que acredito ser a minha essência. Porque falar de mim é uma exortação para encontrar almas semelhantes”.

Fernanda Moriconi, mestra em Gestão de Negócios Turísticos & professora do Curso de Design de Moda da Universidade de Fortaleza –UNIFOR. “A experiência de ter participado do Projeto Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia, idealizado por Jacqueline Assunção para a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. O tema e o livro indicado por Jacqueline: Livro – Confidencial - Segredos de Moda, Estilo e Bem-viver (Constança Pascolato). Minha participação na sessão de biblioterapia foi uma prova indesritivel, mas vamos lá. Primeiro sou tímida, apesar de ser professora, então terei que quebrar minhas amarras, segundo, não tinha muita identificação com o foco da poética, que era a Constança Pascolato, pois tive uma impressão negativa de algumas falas da autora em palestra que assisti. Ma ao estudar sua biografia, e os livros que escreveu, me apaixonei pela sua trajetória. Quando cheguei na sala de



biblioterapia e fui recebida por Jackie Assunção, me senti imediatamente em casa, e tudo fluiu perfeitamente. A moda como assunto principal, vivencio na pratica docente, e o interesse da plateia no assunto. A vestimenta dialoga, foram mágicos, a importância do vestir, vai muito além de questões estéticas e de tendências, mas perpassa pela personalidade de cada um, de sua individualidade, e isso discutimos na sessão, onde muitas pessoas participaram com suas vivencias. Só tenho a agradecer pela experiência. Grata”.

Fernanda Carvalho de Almeida, psicóloga ma & escritora. “As poéticas de Jacqueline Assunção constelam um pedaço da alma humana, dos sentidos possíveis de existência e caminho. A dimensão transformadora da literatura é potencializada pela criatividade fomentada nos encontros, bem como a facilitação primorosa e original de Jacqueline. Ao ser convidada a participar de um dos encontros , descobri um grupo aberto às experimentações de si e uma facilitadora dinâmica e atenta aos ritmos das poéticas. Sinto-me grata pelo convite e por testemunhar um espaço onde a arte é percebida em suas propriedades terapêuticas”.

Geene Diógenes, Terapeuta Ocupacional, Gerontóloga, Master Coach na Assembleia Legislativa do Ceará. “Tive o grande prazer de ser convidada para participar da Biblioterapia. Falei sobre autorresponsabilidade. Fiquei encantada com a participação de todos que estavam presentes e a forma como foi conduzido às perguntas e comentários dos participantes. A Biblioterapia é um projeto brilhante. Possui um olhar voltado para o crescimento pessoal e em cada assunto faz o público se

envolver e se perceber. Tras uma verdadeira reflexão de quem somos. Parabéns Jacqueline e Lilian pelo excelente trabalho desenvolvido a frente da Biblioterapia”.

Marta Sá, servidora da Assembleia, Psicanalista & Psicóloga. “Depois de tanto ouvir falar da Biblioterapia, fui participar de uma roda, por curiosidade. Foi a minha primeira vez e a primeira vez a gente nunca esquece. Constatei, mais tarde, que essas rodas vão além de momentos prazerosos. Adquiri o hábito de participar e fui entendendo que essas poéticas apresentadas nas rodas têm a capacidade de transformar o indivíduo. A receita é bem simples: cada livro é um remédio para a alma, que fica à disposição dos servidores e da sociedade, na estante situada na Biblioteca da Assembleia Legislativa. Então, de acordo com a demanda emocional de cada pessoa, existirá um remédio, mesmo para aqueles que não participaram da roda, poderão pegar o livro emprestado. A biblioterapeuta Jacqueline Assunção que faz a facilitação e a mediação nas rodas, com suas técnicas bem definidas pede para cada um dos participantes nominar o nome do remédio que a poética do livro nos trouxe. Entendo esse momento como catártico. Eis a moral da história, uma limpeza na alma”.

Pio Barbosa, servidor da Assembleia Legislativa do Ceará, doutor em Ciências da Educação (UPAP – PY). Filósofo & Escritor, membro da Academia de Letras Juvenal Galeno – ALJUG. “Faz parte da academia de ...A formação de um grupo, dedicado ao estudo sobre temas e autores da literatura, moveu vários segmentos do Poder a reconhecer a originalidade e presença deste projeto que tem como finalidade



e propósito reunir amantes do pensamento, gente devotada à leitura, à observação constante de obras e autores renomados.

Especialmente, na Assembleia Legislativa do Ceará, durante o ano de 2017, tivemos o ensejo de participar, de rodas de literatura, comumente conhecidas como Biblioterapia, ou se preferir Terapia Literária. O Projeto idealizado por Jacqueline Assunção reúne livros motivacionais e desenvolve, em sua metodologia rodas de conversa, chamadas de Rodas Biblioterápicas que consistem em catalogar livros-remédios escolhidos e votados para fazerem parte do acervo da Estante Assalce. Certamente, a leitura proporciona ao leitor prazer, tranquilidade e bem-estar, oferecendo a oportunidade de viajar para lugares distantes, conhecer pessoas, fazer parte de acontecimentos históricos sem sair de casa, sem correr perigos. O que reúno dessa convivência é a riqueza de encontrar pessoas integradas a um grande projeto de leitura que enriquece a quem dele participa. Amo livros, amo pessoas, ambos se completam”.

Pádua Queiroz, poeta & cordelista, Guaramiranga-CE. “O Projeto Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia é um marco importante na minha trajetória de poeta escritor. A nossa literatura de cordel, também, ganhou espaço nessa magnífica ação terapêutica, realizada na Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará”.

Ruthe Cavalcante, psicopedagoga, formada na Alemanha, didata em biodança, desde 1984, participou da primeira escola no Brasil, “no Ceará foi aluna do criador da biodança o mestre Rolando Toro”. “Ao participar do 31º encontro da Biblioterapia foi como adentrar em uma história

de proposta de uma terapia de muita coerência. Incentivar a leitura, por si só, já é um ato de cura. Ao ler a palavra, imediatamente, já estamos lendo o mundo, no seu contexto sóciopolítico, cultural e emocional, o que nos leva à conexão conosco mesma e, portanto leva-nos a um processo de cura. Apresentei o livro do cientista chileno Rolando Toro, criador do sistema Biodança, que tem como propósito a aprendizagem da arte de viver e ser feliz que é também o propósito me parece desse projeto, coerente com o método vivencial da biodança. Convidei o grupo da biblioterapia para uma vivência de conexão e profunda sensibilidade consigo mesma e com todo grupo e demais presentes no movimento que chamamos “a dança da vida”.

Rosanni Guerra, jornalista , apresentadora do Programa Cabeceira - TV Assembleia e escritora. “Foi uma grande surpresa ter sido convidada para participar do encontro “Em Rodas de Biblioterapia” como palestrante , por ter conhecido o projeto da biblioterapia e poder ajudar pessoas com minha escrita. Foi uma experiência incrível quando apresentei minha poesia Amor Hipocondríaco, vi a alegria das pessoas em seus olhares e risos. Foi enriquecedor saber que através da minha poesia as pessoas puderam esquecer um pouco suas dores e sorrir. Parabéns Assalce, Luis Edson e coordenadoras”.

Silvana Frota, jornalista, escritora, apresentadora do programa da TV Assembleia: Mulheres no Parlamento. “Fiquei encantada com o projeto da Biblioterapia , para mim foi um assunto novo, mas muito interessante que valoriza o trabalho dos escritores. Feliz também por ter tido um de nossos livros – 40 anos de jornalismo – incluído na estante”.



Rômulo da Costa Nântua, Psicólogo e idealizador do Clube de Leitura “Folha do Livro”, da Biblioteca César Cals de Oliveira, na Assembleia Legislativa do Ceará. “A biblioterapia é um encontro de almas que buscam através do conhecimento tornarem-se pessoas melhores. Como disse, é mais do que apenas ler e adquirir aprendizado... é fortalecer laços de amizade e prazer com cultura. Sinto-me muito bem, quando participo das rodas e assisto aos encontros. È um deleite aliar falas e reflexões com abraços e sorrisos de amigos”.

Verônica Barreto, graduada em Pedagogia e especialista em Políticas Públicas e Planejamento Educacional, facilitadora da Oficina de Costuras Criativas do Programa Entre Artes da Assalce. “Confesso que está sendo motivacional a pratica da Biblioterapia, no sentido de retomar o hábito de ler, um caminho que estou gostando de refazer. Gratidão”.

Vânia Maria Viana Leite, graduada em Administração de Empresa. Especialista em Gestão Pública Parlamentar, servidora da Assembleia Legislativa do Ceará. “Participar da Biblioterapia é tomar o remédio certo na hora certa, é poder evoluir, crescer, amar mais e mais os livros e receber deles todos os benefícios que eles nos podem dar”.

Virema Maria Alves, servidora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, graduada em Teologia, especialista em Administração Escolar. “Que bom que no meio de uma pandemia, termos um lugar, chamado biblioterapia, onde podemos nos fortalecer com boas mensagens e dicas de bons livros. Gratidão”.

Valquiria Guillermin Imperiano, escritora, poeta, artista

plástica e presidente da Associação Cultive de Genebra. Residente em Genebra, quando veio ao Brasil foi à Assalce para conhecer o Projeto da Biblioterapia. “Ao tomar conhecimento do método da biblioterapia, através da Jacqueline Assunção, pude aprofundar a ideia de quão amplos são os afetos benéficos de um livro sobre as pessoas. Jacqueline é uma amante e defensora da leitura e através desse método ela conseguiu unir o prazer do incentivo à leitura e o prazer de ver as pessoas que cercam o bem. De uma maneira simples e discreta, sem querer se impor ou utilizar desse recurso para se sobressair, ela alcança seus objetivos e se motiva e se aperfeiçoa nos conhecimentos do efeito da leitura e também escrita. A sua motivação natural é deveras salutar no seu meio de trabalho e social. Parabéns pelo seu empenho, Jacqueline”.



5.8 FARMÁCIA LITERÁRIA – NUTRIÇÃO PARA O CORAÇÃO & PARA ALMA.

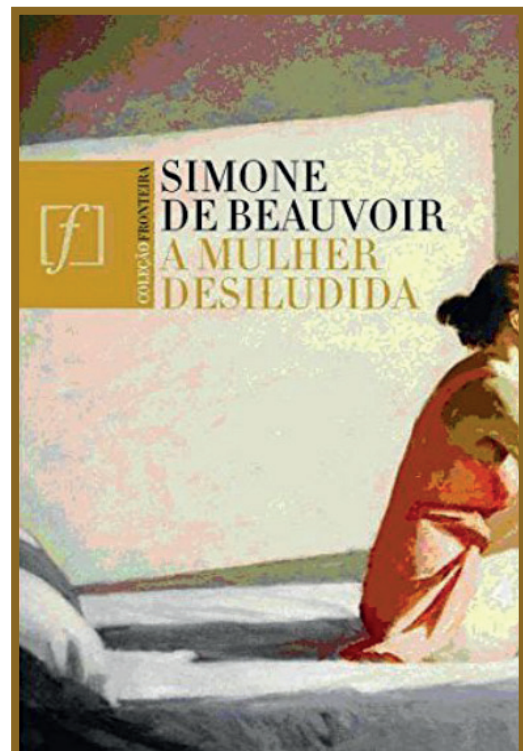


**Livros-remédios Para Males da Alma – Moram na Estante
Assalce na Biblioteca César Cals de Oliveira.**



- 1º Livro-remédio – A Arte da Simplicidade - de Dominique Loreau (Remédio para corpo e alma). Poética apresentada pela servidora Jacqueline Assunção.

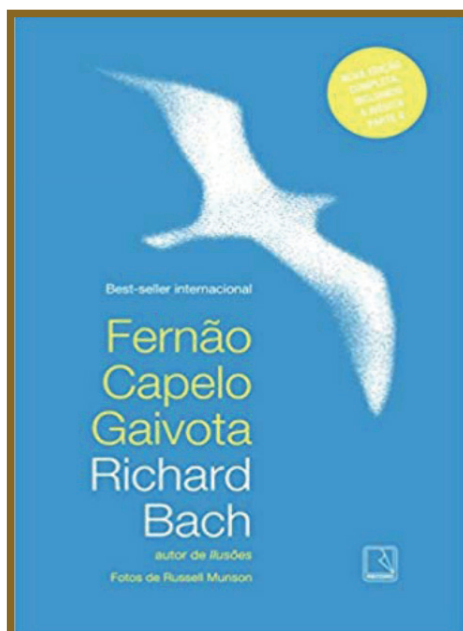
- 2º Livro-remédio – A Mulher desiludida - Simone de Beauvoir (remédio para autoconhecimento feminino). Poética apresentada pela servidora Ana Eulália.





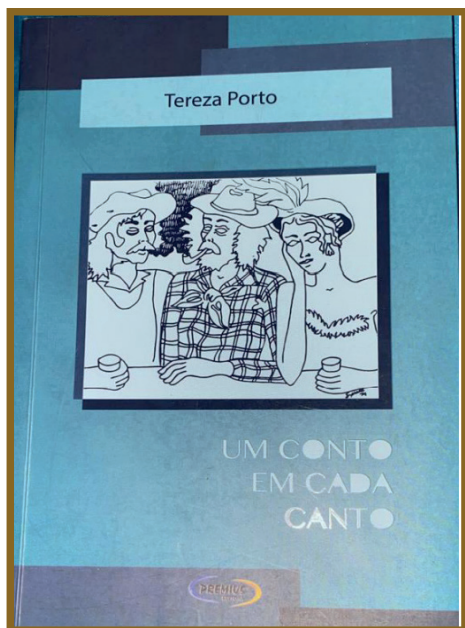
- 3º Livro-remédio – Memória de Uma Mulher Impossível - (remédio, superação e determinação). Poética apresentada pela servidora Cineide

- 4º Livro-remédio – Fernão Capelo Gaivota – de Richard Bach (remédio para perdão, liberdade, perseverança e ousadia). Poética apresentada pela servidora: Jacqueline Nobrega.



- 5º Livro-remédio - Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes – Elena Favilli e Francesca Cavalho (remédio para empoderamento feminino). Apresentado por toda roda.





- 6º Livro-remédio – Um Conto em Cada Canto, de Thereza Porto (remédio para liberdade).

- 7º Livro-remédio – Trajetória Política e Destaque para “Sexo Frágil” por Maria Luiza Fontenelle, ex-deputada estadual e ex-prefeita de Fortaleza. (remédio para ir à luta).

- 8º Livro-remédio – Poesias Autorais de Fátima Abreu (remédio para alegria e simplicidade).

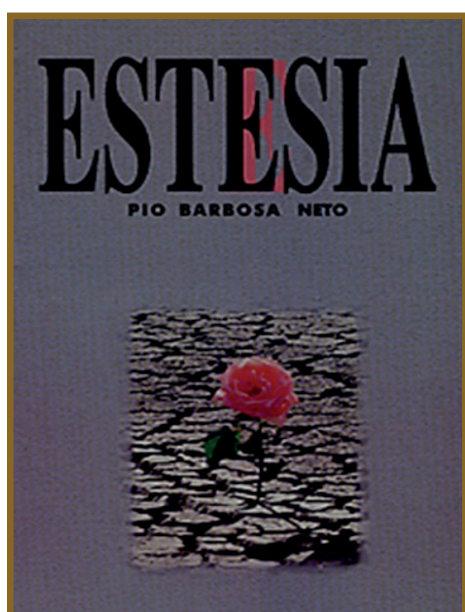


- 9º Livro-remédio – O Jardineiro que Tinha Fé, de Clarissa Pinkola (remédio para a fé como superação). Poética apresentada pela servidora Lissie Castro.



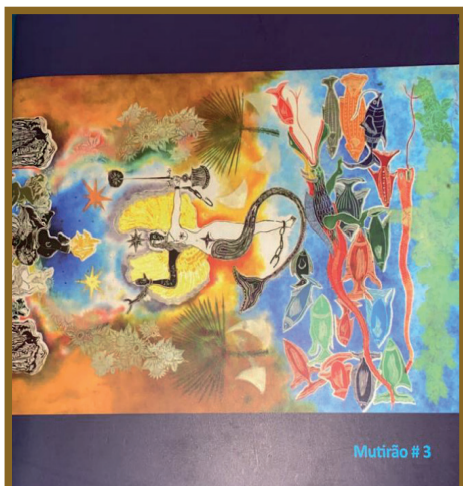
10º Livro-remédio – Mudanças e Tempo, de Cristhina Ramos (remédio para recomeços). Apresentado pela servidora Lilian Rêgo.

- 11º Cordel Biblioterápico – do cordelista Pádua Queiroz (remédio para Prática da Biblioterapia).



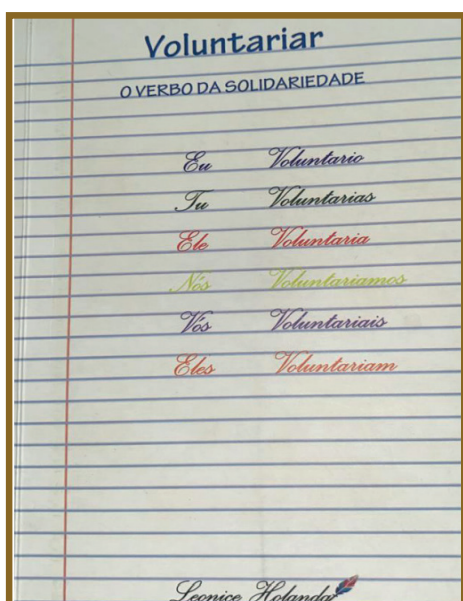
12º Livro-remédio – Estesia de Pio Barbosa, apresentado pelo autor (remédio para consolação).





- 13º Livro-remédio – Multi-
rão de Rosanni Guerra e ou-
tros autores (remédio para
bom humor).

- 14º Livro-remédio – “A Mor-
te é um Dia que Vale a Pena
Viver”, de Ana Claudia Aran-
tes (remédio para vida).



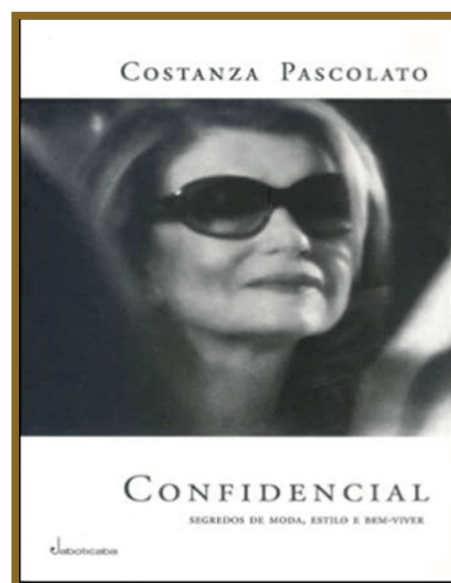
- 15º Livro-remédio – “Volun-
tariar, o Verbo da Solidarieda-
de”, de Leonice Holanda (re-
médio para compaixão).



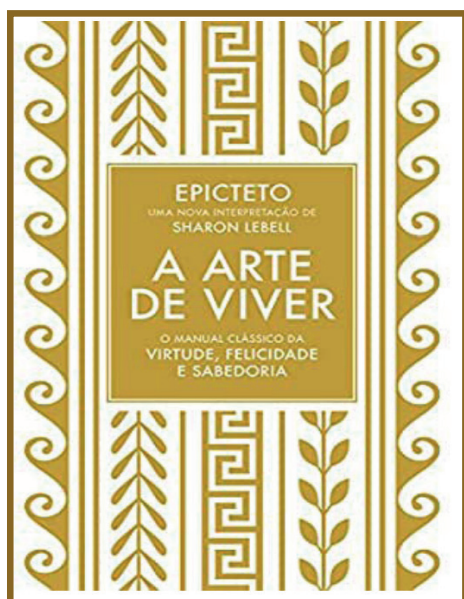
- 16º Livro-remédio - Farmácia Literária de Berthoud e Elderkin. (Remédio Para Alma) poética apresentada por Dulcineia Catunda, Jacqueline Assunção e Lilian Rêgo.

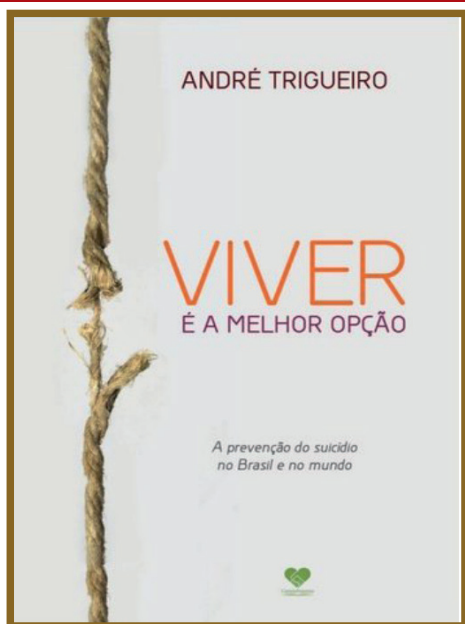
- 17º Livro-remédio – Remédio: alimento para corpo e alma. Poética apresentada por Greyce Kelly Braga, nutricionista.

- 18º Livro-remédio – Confidencial de Costanza Pascolato (remédio a vestimenta dialoga). Poética apresentada por Fernanda Moriconi, professora do Curso de Moda (Unifor).



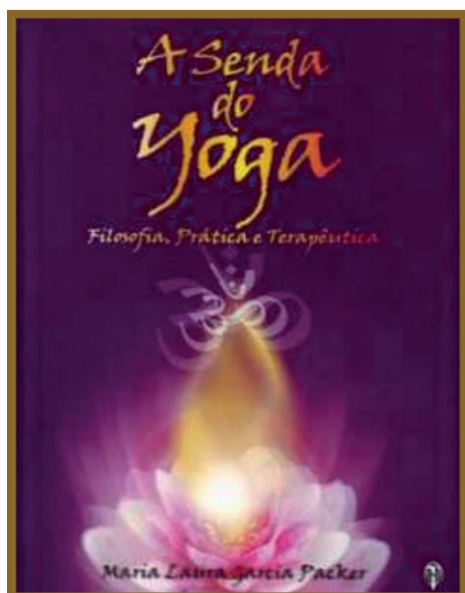
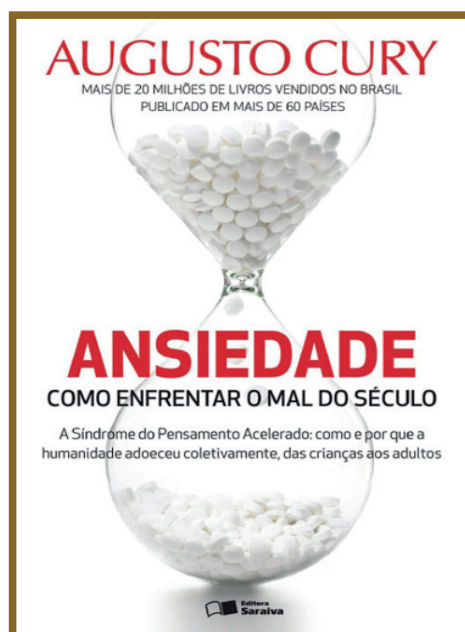
- 19º Livro-remédio – A Arte de Viver, do filósofo Epicteto (remédio para tranquilidade e felicidade para a alma). Poética apresentada por Roberta Nunes de Campo Verde, advogada.



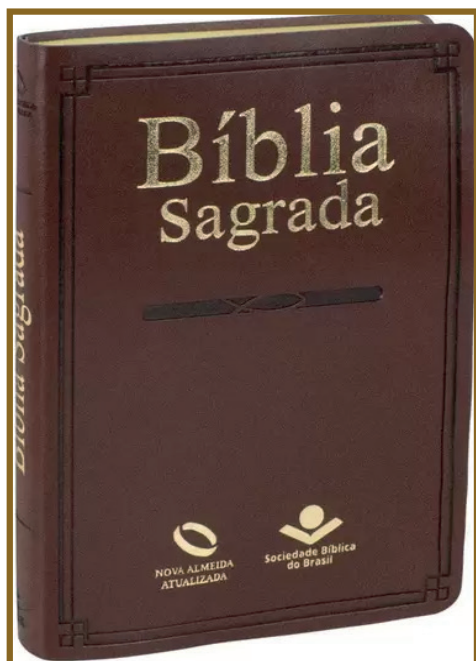


- 20º Livro-remédio – Viver é a Melhor Opção, do jornalista André Trigueiro (remédio para valorização da vida). Poética apresentada por Fernanda Rivan, psicóloga.

- 21º Livro-remédio – Ansiedade: Augusto Cury, (remédio para ansiedade). Poética apresentada pela servidora Carnely Maria Pereira de Sousa Ursino.

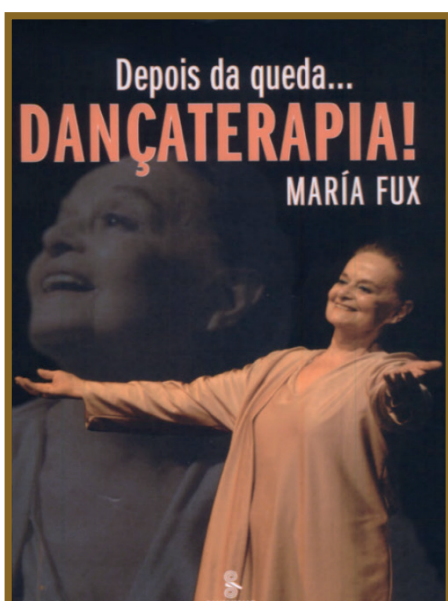
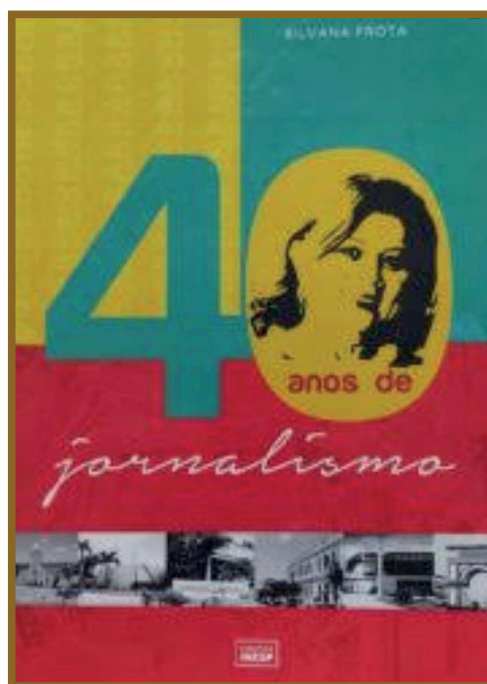


- 22º Livro-remédio – A Senda do Yoga (remédio a cura por meio do autoconhecimento). Poética apresentada pela servidora Lissie Castro.



- 23º Livro-remédio – O Livro Sagrado (santo remédio). Poética apresentada pelo servidor Carlinhos Martins.

24º Livro-remédio – 40 Anos de Jornalismo, de Silvana Frota (remédio para persistência e coragem). Poética apresentada pela autora.



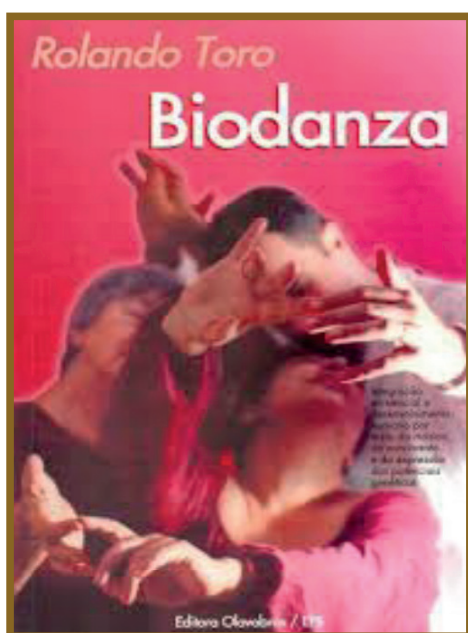
25º Livro-remédio – O Poder Terapêuticos da Dança (remédio para desânimo). Poética apresentada por Carnely Sousa e Ivna Sousa.



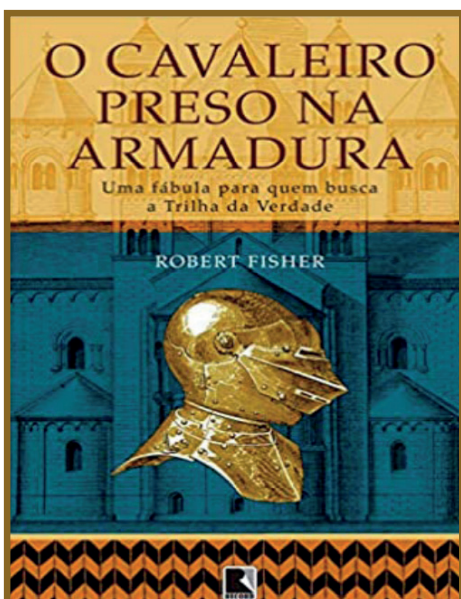


26º Livro-remédio – ‘Cozinhe com os Monges’, de Dom João Batista e Sandra Mariana Witkowski (remédio, alimento que agrega). Poética apresentada pela servidora Lilian Rêgo.

- 27º Livro-remédio - Mulheres em Cena de Lara Braga (reverbera= ilumina) por Jacqueline Assunção

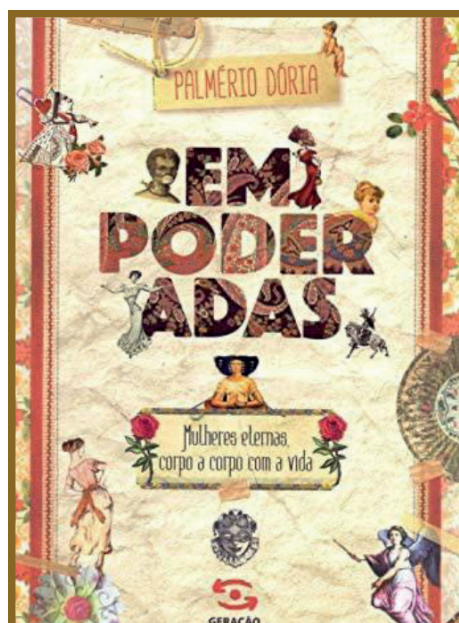


- 28º Livro-remédio – Livro Biodanza autor Rolando Toro. (Remedio - A Sacralização da Vida) poetica apresentada por Ruthe Cavalcante.

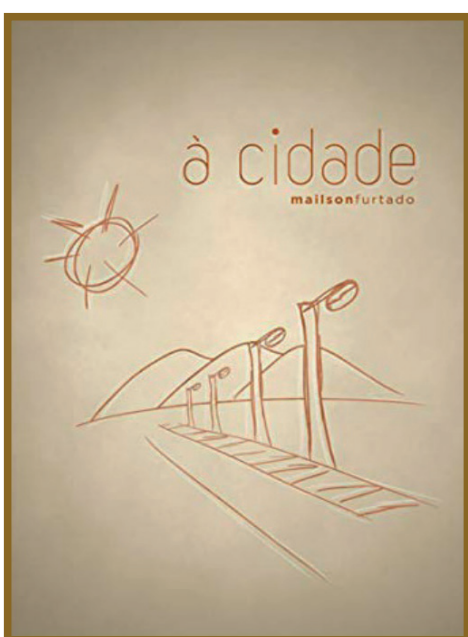


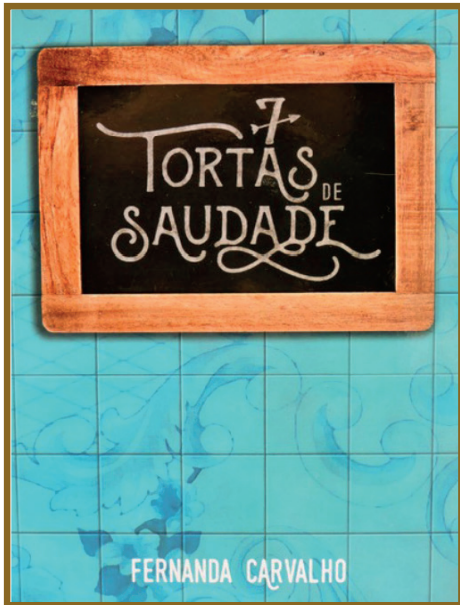
- 29º Livro-remédio - O Cavaleiro Preso na Armadura de Robert Fisher (Remédio para o auto-conhecimento) apresentado pela Psicóloga Isabel Coelho.

- 30º Livro-remédio - Empoderadas: mulheres eternas corpo a corpo com a vida, (remédio para o florescer do empoderamento feminino). Poética apresentada pelas servidoras: Verônica, Albeni, Fernanda, Eriene, Lilian, Danielle e Helena.



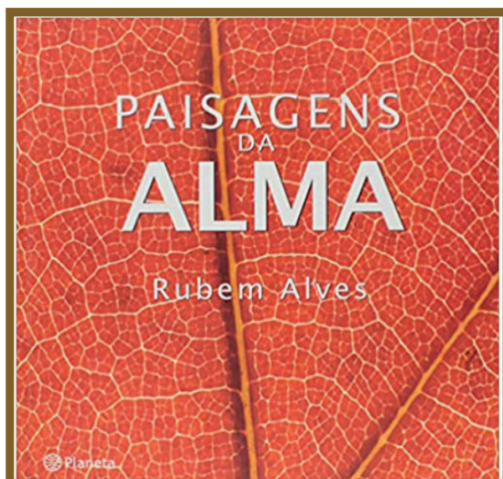
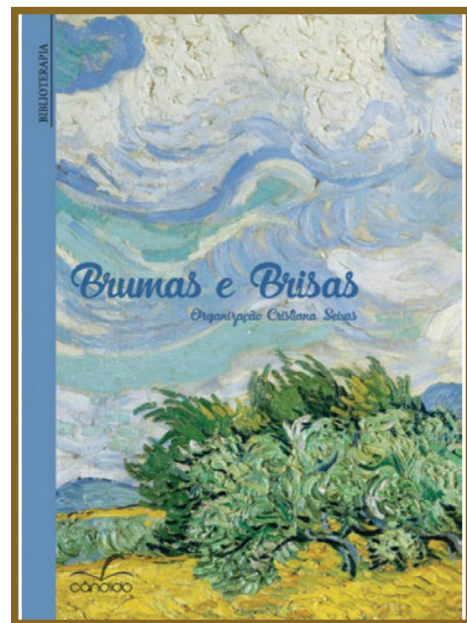
- 31º Livro-remédio - A Cidade, de Maison Furtado (remédio: fazer arte é possível). Poética apresentada em formato de prosa entre Pio Barbosa, servidor da casa, e Mailson Furtado, escritor premiado.



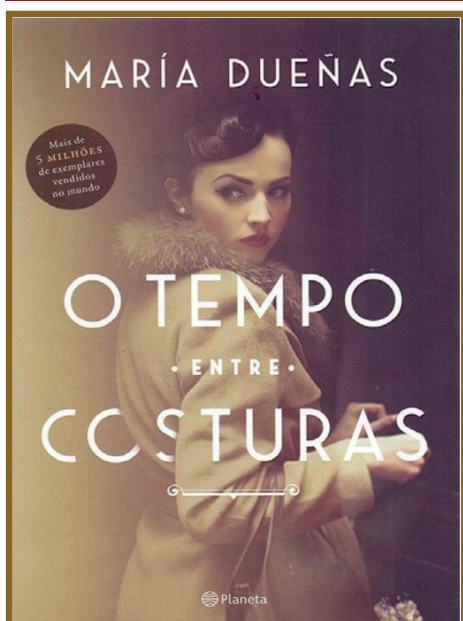


32º Livro-remédio – 7 Tortas de Saudade, Fernanda Carvalho.

- 33º Livro-remédio – Brumas e Brisas, contendo recorte para escritas de Jacqueline Assunção (remédio para vulnerabilidade, via de amor). Poética apresentada por Fernanda Carvalho, psicóloga, e pela servidora e idealizadora do Projeto Jacqueline Assunção.

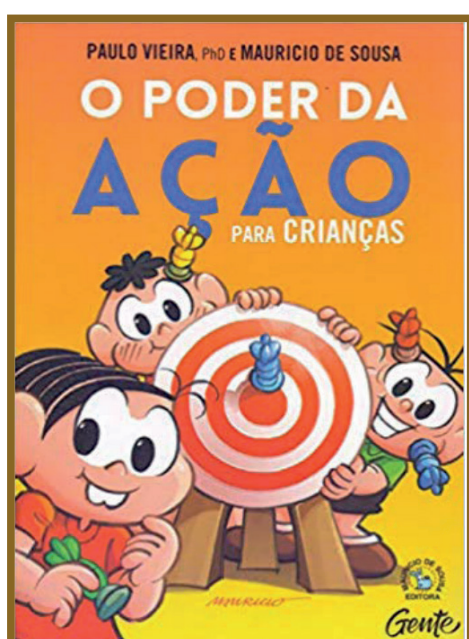


- 34º Livro-remédio – Paisagens da Alma (Rubem Alves), (remédio: paisagem da alma). Poética apresentada por Lillian Rêgo, coordenadora do coral da Assalce.



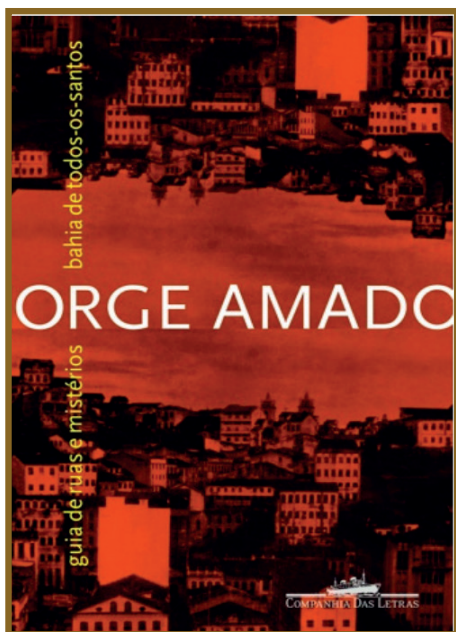
- 35º Livro-remédio – O Tempo Entre Costuras, autora Maria Dueñas, (remédio para fazer boas escolhas). Poética apresentada por Claudia Leocádio Dias, assistente social e presidente da SOLARES.

- 36º Livro Aquarelles Chinoises (Remédio - Atenção Plena) Poética por Elmiro Ribeiro.



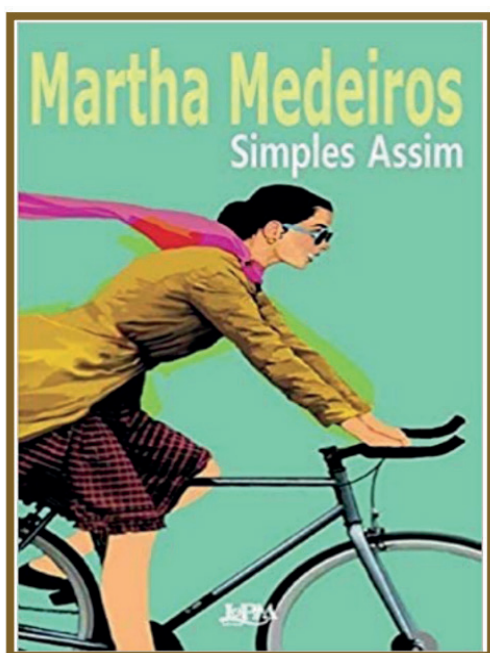
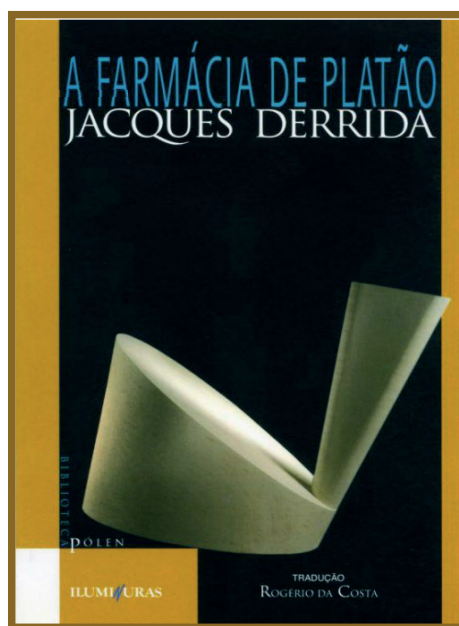
- 37º Livro-remédio – O Poder da Ação para Crianças por PauloVieira e Maurício de Sousa (remédio para autorresponsabilidade). Poética apresentada por Geene Diógene facilitadora da Oficina da Memória Programa Casulo.



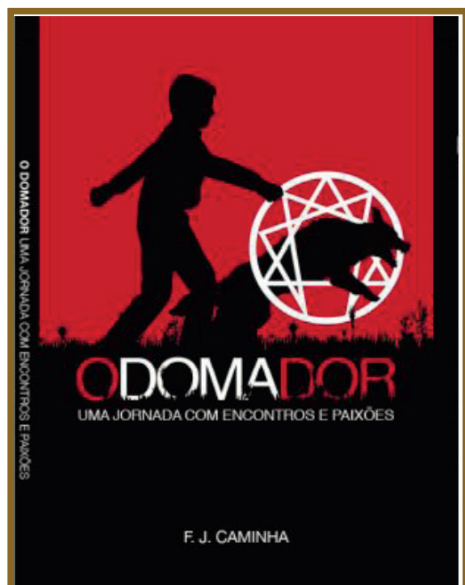


- 38º Livro-remédio – Guia da Bahia de Todos os Santos, Jorge Amado (remédio: viajar é trocar a roupa da alma). Poética apresentada por Jacqueline, idealizadora do Projeto da Biblioterapia após chegar da Bahia.

- 39º Livro-remédio – A Farmácia de Platão, de Jorge Derrida (remédio quem sabe o bem é quem recebe). Poética apresentada pelo jornalista Júlio Sonsol, comunicação interna.



- 40º Livro-remédio – Simples Assim, de Martha Medeiros (remédio para potencializar a humildade e a simplicidade). Poética apresentada por Pio Barbosa, literato, escritor e servidor da Assembleia.



- 41º Livro-remédio – O Domador: uma jornada com encontros e paixões de F. J Caminha (remédio para harmonia). Poética apresentada por Caminha, escritor, advogado e ex-deputado estadual.

42º Livro-remédio – Ykigai: o segredo dos japoneses para uma vida longa e feliz, de Hector Garcia Frances Miralles. (remédio – manter a mente ativa e o corpo saudável frente ao estresse da vida).



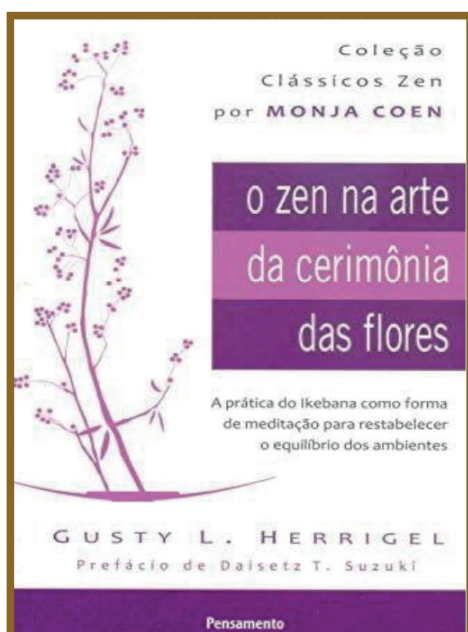
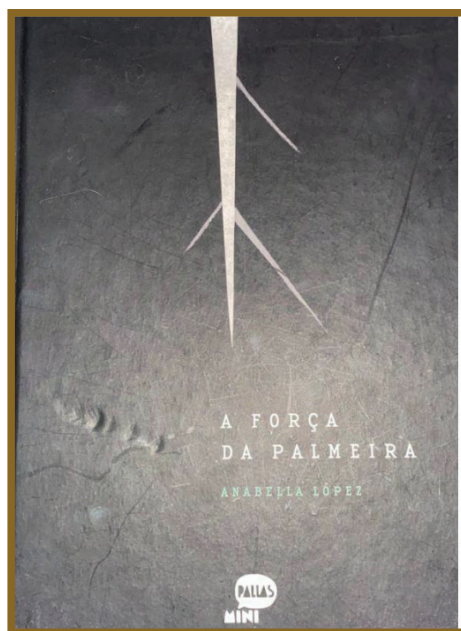
- 43º Livro-remédio – A Foto em Foco Uma Jornada na Visão Fotográfica de David DuChemin. (remédio colírio para vida). Inaugurou a oficina de Fotografia do Programa Entre Artes. Apresentada pela fotografa Denise Marsal.





- 44º Livro-remédio – O Silêncio de Maria de Inácio Larrañaga, (remédio: as virtudes através do silêncio). Poética apresentada por Verônica Barreto e Tatiane Teixeira.

- 45º Livro-remédio – A Força da Palmeira, de Anabella López, (remédio: fortaleza interior). Apresentado por Jacqueline Assunção.



- 46º Livro-remédio – O Zen na Arte da Cerimônia das Flores, de Gusty L. Hengel. (remédio: a arte da flor para elevar os sentimentos).



6 NAS MÍDIAS

Da: Assalce, da Assembleia, da Cidade de Fortaleza, da
Cidade de Paraty-RJ, de Genebra.

6.1 ASSALCE: INFORMATIVO DA ASSALCE – JORNALISTA ARITUSA TIMBÓ.



6.2 NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ:



Tv Assembleia, no Programa “Mulheres no Parlamento”, com a Jornalista Silvana Frota.



Na Rádio FM Assembleia, com a diretora Fátima Abreu e a jornalista Tarciana Campos. Em entrevista com o jornalista e ex deputado Narcélio Lima Verde.





Entrevista com Rosanni Guerra em seu programa:
Cabeceira da TV Assembleia Legislativa



Programa Cabeceira com Rosanni Guerra.

A inauguração da Estante Assalce, projeto idealizado por Jacqueline Assunção, foi um dos destaques do telejornal primeiro expediente da Tv Assembleia do Estado do Ceará.



Programa Cabeceira com Cristiane Leitão e
Jacqueline Assunção.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ZbMBzKX5HvY>

6.3 NA CIDADE DE FORTALEZA-CE - TV VERDES MARES DE COMUNICAÇÃO



No Telejornal - Bom Dia Ceará que veio conferir, in loco, o
projeto 2018.



- O jornal “O Povo” escreveu matéria sobre o projeto.
- O Jornal “Diário do Nordeste” esteve na Assalce e fez uma matéria linda, pode ser conferida no próprio jornal.



6.4 RÁDIO FLIPINHA PARATY-RJ



Entrevista para a Flipinha sobre o projeto e visita de Jacqueline a FLYP, 2018, em Paraty-RJ.



Programa Viver Mais com Ian Gomes TVE recebe Jacqueline Assunção para falar da Biblioterapia.

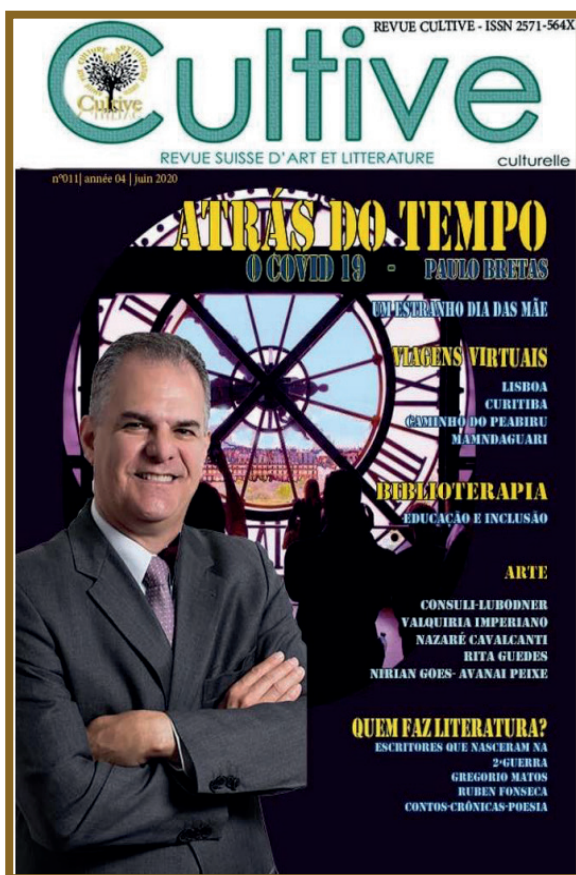
6.5 LIVRARIA SARAIVA

O escritor Zack Magiezi abriu um espaço e gravou vídeo para os servidores que fazem parte do projeto da Biblioterapia. Disponível nas redes sociais.



6.6 ARTIGO ‘BREVE HISTÓRICO DA BIBLIOTERAPIA NA ASSALCE E ALECE’. EM REVISTA CULTIVE DE GENEBRA.

A Presidente da Associação Cultive de Genebra, Valquíria Imperiano, convidou-nos para participar da antologia Internacional “Era uma Vez um Anjo” e a conduzir uma roda de biblioterapia, com os cultivadores: confreriras e confrades, participantes da antologia, evento previsto a ser apresentado no salão do Livro Cultive de Genebra, em 2020. O Salão do Livro Cultive de Genebra foi adiado por conta da pandemia. Foi realizado por meio de live. Ocasão em que foram apresentadas as poesias, poemas etc. Tive a grata surpresa de ter Minha poesia premiada com o primeiro lugar.



Poesia 1º Lugar Salão do Livro Cultive de Genebra
VIII Antologia Cultive – Era Uma Vez Um Anjo
Na Cultive Editions Genebra 2021

Doce Presença # Reverbera

Era uma vez um anjo

*Era um tempo desnudo de passado, presente
ou futuro.*

*Na varanda suspensa no tempo que não se via
Uma saudade feroz do que já não é invade a alma confinada*

Tal alma não foi talhada para observar

Pois está desconectada de uma passividade imposta

Ela, como maneira de resistência, fez promessa a Deus

Acreditou no milagre da força da manhã

E a doce presença tocou a vida nessa aurora iluminada pela fé

E ele viu o botão abrir-se em flor

Viu a lagarta metamorfosear-se

E virar borboleta pelo ar

Viu a máscara cair

A porta abrir

O grito eooar“Liberdade”

Abraçou o futuro

Curou-se de si

mergulhando no NOVO...

Onde a vida não se faz mais em supérfluo

Nem em pálida pressa

E frias distâncias



Ou “acazos fletidos”

A vida amanheceu vestida de uma pele translúcida

Dialogando com a vestimenta da luz

*Hoje, o dezessete de abril de dois mil e vinte amanheceu em
mim...*

REVERBERA!!!



O Projeto Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia da As-salce na Assembleia Legislativa do Ceará. Chamou atenção da Associação Cultive de Genebra por meio de Valquíria Imperiano, presidente da Associação, que convidou Jacqueline para participar de uma de suas antologias: “Era uma Vez Um Anjo” na qual Jacqueline participou com a poesia “ Doce Presença # Reverbera, que Teve a grata alegria de ser premiada em primeiro lugar.



Com isso foi convidada a publicar na Revista bilingue da editora Ciltive - Artplus Revue Littéraire et Culturelle, matéria sobre o projeto da Biblioterapia na Assalce e na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

6.7 PARTICIPAÇÃO NA ANTOLOGIA “QUINTAIS DA BIBLIOTERAPIA”, SEGUNDO A ORGANIZADORA CRISTIANA SEIXAS.

É um livro que socializa experiências, que ancora testemunhos de pessoas que ousaram aplicar a biblioterapia diante da diversidade de seus chamados. São seres incomuns que se colocaram a serviço, assumiram o compromisso do rito do encontro, sem garantias, sem rotas, previamente, traçadas e surpreenderam-se com a transformação.



Diante de tempos surreais, iniciativas que reverberam para o fortalecimento, no cuidado com o outro e consigo mesma, é algo para lá de valioso, é pulsão de vida. As narrativas dessas 31 mulheres sobre suas experiências com a biblioterapia é algo comovente. Destaco uma dessas narrativas, por dialogar com a nossa, que traz um pioneirismo por ser a primeira implantada no Brasil, em Assembleia Legislativa. E a que trago em destaque busca legitimar a Biblioterapia nas Pícs do Sistema Único de Saúde - SUS. Então vejamos:

De acordo com Tereza Roberta Rodrigues, Thalynni Lavor, Danielly Beserra na escrita “ Biblioterapia como Recurso Terapeutico no Tratamento da Depressão: relato de caso na antologia “Quintais da Biblioterapia”

Como alternativa integrativa e complementar, foi construída a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - Pícs - do SUS, publicada em portarias ministeriais nº 971, de 3 de maio de 2006, e nº 1.600, de 17 de julho de 2006, permitindo um enfoque integral do ser humano, pensando a saúde, não como ausência de doença, mas como uma percepção de bem-estar (BRASIL, 2015). Na região do Vale do São Francisco e seus afluentes, nos estados da Bahia e Pernambuco, até o ano de 2017, os serviços públicos de saúde ainda não apresentavam uma oferta estruturada de Pícs. A partir da demanda do colegiado de psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf -, inicia-se a implementação de um Centro de Referência em Pícs - Cerpícs -, localizado na policlínica Universitária da Univasf, em Petrolina (PE). A inclusão da Biblioterapia, nesse Projeto, seria uma grande oportunidade de demonstrar a sua eficácia terapêutica e o seu reconhecimento como Pícs, reivindicação da Frente Parlamentar de Práticas Integrativas em Saúde, desde 27 de novembro de 2018 (CÂMARA DOS DEPUTADOS). A Biblioterapia é considerada Pícs no Reino Unido e em Portugal.

Essa experiência, acima mencionada, é pioneira no Brasil. De acordo com o relato, constata-se o valor e a riqueza dessa prática denominada Biblioterapia.



6.8 OUTRAS FORMAS DE DIVULGAR: OS FLYERS.

2º Encontro de 2018 do Curso "Em Rodas de Biblioterapia"

Venha brindar o Dia Internacional da Mulher com o Projeto "Cozinha Vintage", inspirado na culinária de Leonardo Da Vinci.

Na oportunidade será ministrada a palestra:

NUTRIÇÃO QUE ALIMENTA O CORPO E A ALMA

Poética com:
Greyce Kelly Braga
Nutricionista Clínica
Especialista em Gerontologia

Coordenação: Jacqueline Assunção & Lillian Rêgo.
Dia: 9 de março de 2018 (sexta-feira)
Horário: de 11h às 13h
Local: Biblioteca César Cals de Oliveira, 4º andar, anexo II, Edifício Dep. José Euclides Ferreira Gomes.
Mediadora e facilitadora: Jacqueline Assunção.

Realização: **ASSALCE**

Apoio: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Projeto: "Estante Assalce Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará."

ASSALCE

Curso Em Rodas de BIBLIOTERAPIA

Convida você a aforar **2020** com a arte japonesa "IKEBANA"

ONDE? Assalce
QUANDO? 07/05/03
às 11h

Poética com: **Andrea Abreu**
Professora da Academia de Ikebana sanguetsu

Facilitadora: *Jacqueline Assunção*

O ZEN NA ARTE DA CERIMÔNIA DAS FLORES

IKEBANA Sanguetsu proporciona maior encanto à vida, purifica o sentimento através das flores, transmite uma força capaz de transformar o negativo em positivo. Foi fundada por Itsuki Okada no Japão em 1972. No Brasil, em 1974.

ENTRE ARTES

ASSALCE

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

10ª RODA de BIBLIOTERAPIA

Há uma enorme necessidade de se conjugar a poesia.

Em um extenso vazio que sua falta provoca na música, nas livrarias do cotidiano da grande maioria das pessoas. É preciso poetizar a rotina. Iluminar olhos não tão brilhantes.[...]

É absolutamente oportuno iniciar corridas em busca dos pensadores fartos de ideias, abraçar a janela do viver para a poesia. Fazer amizade com o poeta. Sugerir milagres para o universo.

Projeto: "Estante ASSALCE Ler Cuidando do Ser com Biblioterapia na Assembleia"

Coordenação: Jackie Assunção & Lillian Rêgo
Local: Sede da Assalce
Horário: 11h às 13h
Dia: 25/08/2017

A Poesia da Jornalista Fátima Abreu
Mediadora: Jacqueline Assunção

3ª RODA LITERÁRIA

Livro: A Arte da Simplicidade
Autora; Dominique Loreau
"Somos o que semeamos
em pleno deserto." Mia Couto

Minimalismo=corpo e mente
saudáveis
Poética com Jacqueline Assunção



Todo material de divulgação das rodas: cartazes, convites, flyers e afins, é impresso pelo Instituto de Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará - Inesp - Diretor -Executivo: Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda.





7 MEMORIAL IMAGÉTICO DE ALGUNS MOMENTOS NAS RODAS DE BIBLIOTERAPIA















**Foto Bia Medeiros Poética com a artista plástica
Mônica Pinheiro.**

7.1 PARTICIPAÇÃO DA BIBLIOTERAPIA NA SEMANA DO SERVIDOR



Bia Medeiros, fotógrafa, no estande da Biblioterapia



Bia Medeiros em Semana do Servidor no Estande do Projeto da Biblioterapia Lilian Rêgo e Jacqueline Assunção





8 PROJETOS PARCEIROS DA BIBLIOTERAPIA

**Programa Assalce Entre Artes –A Arte de Viver
Abriga os projetos a seguir:**

**8.1 PROJETO: ESTANTE ASSALCE LER CUIDANDO
DO SER COM BIBLIOTERAPIA.**



“No Egito, as bibliotecas eram chamadas Tesouro dos remédios da alma”. Jacques Bénigne Bossuet (1627-1704)O Projeto da Biblioterapia é o pioneiro do Programa Entre Artes-A Arte de Viver. Os demais projetos podem abrigar mais de uma oficina.

8.2 PROJETO: COZINHA VINTAGE


Parceria com a Biblioterapia, a comida servida dialoga com o tema da poética apresentada nas Rodas de Biblioterapia.



EM RODAS DE BIBLIOTERAPIA

Cozinha Vintage
Com: Jack, Lilian, Camila e Veronica

25/10
11 horas
SALA DE IMPRENSA DA ALECE



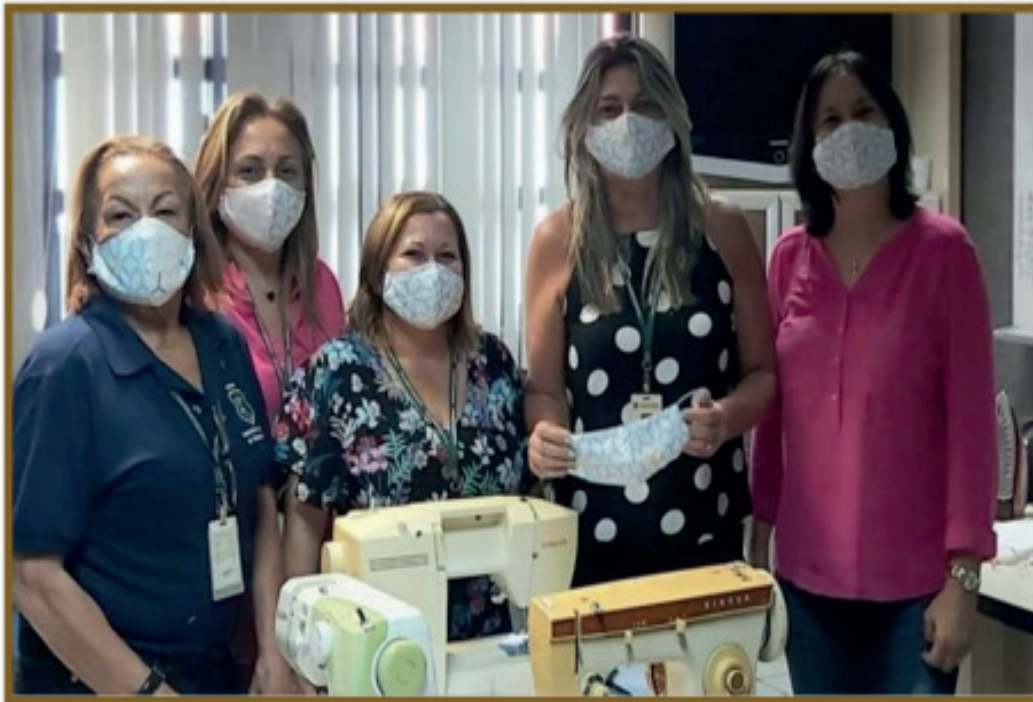
A cozinha: lugar de criatividade, memórias e afetos.



8.3 PROJETO: MODA, COSTURA, CUSTOMIZAÇÃO E AFINS.

Oficina: Costuras Criativas

Facilitadora: Verônica Barreto & Ivanda Albuquerque



A criatividade fomentada por meio dos alinhavos e afetos.

8.4 PROJETO: ARTES PLÁSTICAS, HISTÓRIA DA ARTE E DECOUPAGE.

Oficina: Traço & Cor
Facilitador: Elmiro Ribeiro



Acessando a potência e subjetividade da arte por meio de desenho.



8.5 PROJETO: A ARTE DE DANÇAR

Oficina: Dança de bem com a vida
Facilitadoras: Carnely Sousas & Ivna Sousa



O poder terapêutico da dança

8.6 PROJETO FOTOGRAFIA

Oficina: Denise Marçal.
Facilitador: Voluntários



A Biblioterapia apresentou a “Oficina de Fotografia”, numa roda com a fotógrafa Denise Maçal, do Diário do Nordeste.

8.7 SARAU ASSALCE

Facilitador: Pio Barbosa



Pio Barbosa convidou os cordelistas: Lucarocas e o declamador de cordel Aldo Anísio.





9 A BIBLIOTERAPIA NA ASSALCE/ALECE, EM TEMPOS PANDÊMICOS/2020.

9.1 NOTAS SOBRE A PANDEMIA

Ela aprendeu a não precisar de todas as respostas sobre todas as coisas que acontecem com ela, aprendeu a respeitar os enigmas que moram dentro dela, não saber tudo para poder sentir tudo. (Zack Magiezi)

Num março de sol, apresentou-se a 52^o encontro do curso “Em Rodas de Biblioterapia” uma poética florida, pela professora da academia de Ikebana Sanguetsu Andrea Abreu, com o livro - O Zen na Arte da Cerimonia das Flores. A primeira poética do ano de 2020. Não imaginávamos que seria nossa última roda presencial. Não imaginávamos que o vírus, que se ouvia nos noticiarios, poderia chegar aqui, mas...

Em dezembro de 2019 foi o mês das primeiras notificações oficiais, mas há estudo sugerindo que o vírus já circulava na China em agosto e há ao menos um relato sugerindo que o 17 de novembro pode ter relação com um dos marcos da pandemia.

O mês de dezembro concentra os principais marcos na trajetória oficial do novo coronavírus. Veja abaixo. A OMS emitiu o primeiro alerta da doença em 31 de dezembro de 2019, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan.

Foi no fim de dezembro - no dia 30 - que o médico chinês Li Wenliang, apontado como um dos primeiros a identificar a existência do surto do novo coronavírus, enviou uma mensagem para colegas alertando sobre um possível surto de doença respiratória com sintomas semelhantes aos da Síndrome Respiratória Aguda Grave, (SARs-CoV). <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/11/17/coronavirus>.

Tempos surreais, em que se vive um isolamento social. A humanidade busca novos formatos de convivência, de sobrevi-

vência. A incerteza permeia os lares, os corpos, a vida.

Num abril nublado, no meio de tantas incertezas, uma certeza me habitava, não podemos nos afastar dos benefícios do processo sistêmico da Biblioterapia, que reflete um universo de possibilidades, nesse momento pandêmico, onde o cenário é de dor e de medo, A Biblioterapia é um sopro chamando-nos a refletir sobre nossa saúde.

Então, no dia 14 de maio, gravamos um vídeo e recitei uma poesia de Albert Camus. E no meio de um inverno, eu finalmente aprendi que havia dentro de mim um verão invenível. Desse modo abrimos um canal de comunicação por meio da biblioterapia com os servidores, de forma remota. O vídeo está disponível no instagran da Assalce.

Importante relatar a iniciativa da Assessora de Marketing da Assalce, Virginia Bastos, que me fez um convite para realizar lives no instagran da Assalce, denominada “Biblioterapia Virtual”, aceitei e sou grata. A Biblioterapia vai além dos encontros, é análoga ao setting analítico, os benefícios vão para além das Rodas, assim como a análise para além do setting, reverberando no cultivo da vida.

Teve início a “Biblioterapia Virtual” onde conduzi 9 lives.

Entre as leituras apresentadas podemos destacar os livros: “As Coisas que Você só Vê Quando Desacelera” e Lições Inspiradoras dos Grandes Mestres. Disponível no Instagran da Assalce.

A psiquiatra Nise da Silveira costumava intitular-se de servidora pública. Assim é a sensação que me atravessa nesse momento, de gratidão ao Estado, a Assembleia Legislativa, a Assalce, por ser eu servidora pública e poder está sendo útil,



em um momento tão delicado, desafiador para toda humanidade, onde a saúde mental também está ameaçada, pois o confinamento de que necessitamos para nos proteger do vírus, tem provocado outros danos.

A prática da biblioterapia está a serviço do cuidado, promovendo um espaço para um respiro, fomentando uma nutrição na alma.

Os efeitos práticos da Biblioterapia vão muito além da mera abstração dos problemas. Graças a catarse provocada pela identificação com as obras, os sentimentos reprimidos podem ser verbalizados, colocados para fora. (Correio Brasiliense, 27/06/2010)

Hoje, me despeço com essa canção do poeta e compositor Lenine que fala alto a nossa alma, pura biblioterapia. Breve estaremos juntos, num abraço cheio de saudade e amor. Até mais...

Paciência

Mesmo quando tudo pede um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede um pouco mais de alma
A vida não para

Enquanto o tempo acelera e pede pressa
Eu me recuso, faço hora, vou na valsa
A vida é tão rara

Enquanto todo mundo espera a cura do mal
E a loucura finge que isso tudo é normal
Eu finjo ter paciência
O mundo vai girando cada vez mais veloz

A gente espera do mundo e o mundo espera de nós
Um pouco mais de paciência

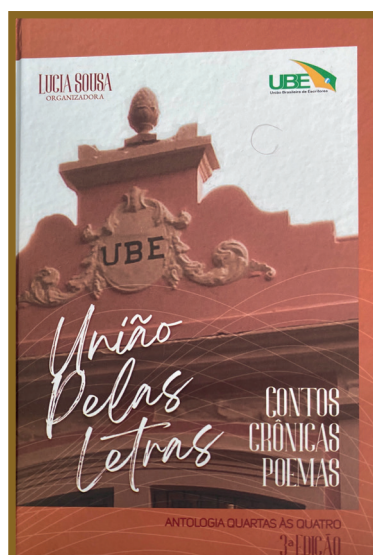
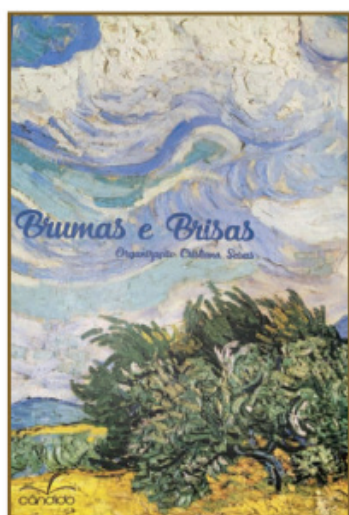
Será que é tempo que lhe falta pra perceber
Será que temos esse tempo pra perder
E quem quer saber
A vida é tão rara, tão rara

Mesmo quando tudo pede um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede um pouco mais de alma
Eu sei, a vida não para
A vida não para não
A vida não para
A vida é tão rara...



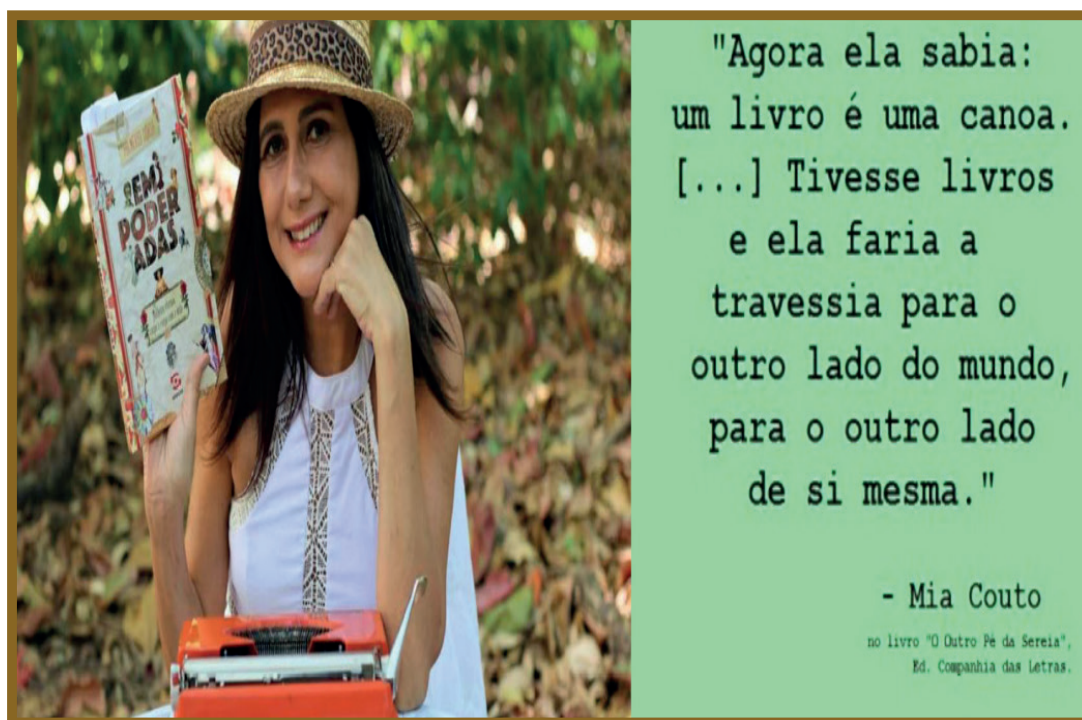


10 ANTOLOGIAS DAS QUAIS PARTICIPEI COMO BIBLIOTERAPEUTA



Antologias lançadas no Rio de Janeiro das quais sou co-autora com minha escritoterapia.

II DA IDEALIZADORA E CRIADORA DO PROJETO “ESTANTE ASSALCE LER CUIDANDO DO SER COM BIBLIOTERAPIA” JACQUELINE ASSUNÇÃO



Nas artesanias das buscas, Jacqueline Assunção construiu seu mosaico de sentidos, mesclando negócios turísticos, políticas públicas, artes plásticas, filosofia e psicanálise. Em determinado ponto dessas travessias, suas muitas vozes interiores encontraram eco na literatura. Encantou-se com a possibilidade da leitura ser veículo para encontros de cuidado sistêmico.

Privilegiados são os que têm acesso a essa caixa de ressonância, que acolhe angústias e esperanças, inerentes à existência.

Transbordada de afeto sob a pele das palavras, ciente da



humana necessidade do encontro para vivificá-las, Jacqueline assumiu a desafiante tarefa de implantar a Biblioterapia, não em uma escola, biblioteca ou espaço de saúde, mas na Assembleia Legislativa, espaço de técnicos saberes e fazeres. O sopro vital circulou em espiral e Jacqueline, vencendo resistências que todo o novo carrega, fez história e conquistou respeito e espaço.

Saúdo e parabenizo essa servidora, pela resistência sensível, pelo fomento do capital cultural e humano, pelo aprendizado coletivo na arte de conviver e de ir além.

Cristiana Seixas

Mestra em Educação - Psicóloga Biblioterapeuta,
Rio de Janeiro.

12 AGRADECIMENTO

A Deus, o nosso sagrado o verdadeiro dono de tudo, ao Luís Edson que acreditou no projeto, desde o primeiro momento, sua anuência foi fundamental para que tudo saísse do mundo das ideias e se concretizar-se. Profundo agradecimento a Doutora Cristiane Sales Leitão por se aproximar do projeto validando a pratica e levando para a Célula de Saúde Mental e Praticas Sistêmicas Restaurativas do Comitê de Responsabilidade Social. Confira vídeo no YouTube no Programa Cabeceira com Rosanni Guerra que entrevista Cristiane Leitão e Jacqueline Assunção. Gratidão também a doutora Silvia Helena que naquele ontem entendeu, da forma mais elegante e sincera, minha paixão pela arte, quando me despedi das Comissões Técnicas para uma nova jornada. A Lilian Rêgo, a primeira pessoa que viu o projeto depois de idealizado, criado e escrito, acreditou, me apoiou e foi fundamental na sua execução. Agradecer as gestões do Deputado Zezinho Albuquerque, gestão do Deputado Sarto, e a gestão do Deputado Evandro Leitão, toda turma da Assalce: no nome de Queiroz e Erlucia. Como poderia esquecer Eliane, com seu incrível café e sorriso?

Ao Inesp, toda sua equipe, ressaltando, Ernandes, Valdo, Gotardo, Mario, Vânia e Lúcia, a atual gestão com Professor João Milton, um fomentador da Cultura e revolucionário no sentido de dinamizar o Instituto. Agradeço, Dr. João Milton, por ter sugerido a publicação deste livro e dado a oportunidade de eu poder contar a história e, dessa forma, não permitir que



ela se perca.

Sou grata a todas as mídias desta Casa Legislativa, que estiveram sempre conosco, nesse caminho de implantação da prática da Biblioterapia na Assembleia Legislativa, por meio da Assalce. A Fátima Abreu e Bia Medeiros uma menção especial, por terem acreditado no projeto de forma veemente. Finalmente, agradeço aos verdadeiros protagonistas dessa história, todos os servidores que participaram das rodas e que, com certeza, participarão.

Gratíssima,

Jacqueline Assunção.

